



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Comissão Própria de Avaliação – CPA
Comissão Ouro Preto

Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais – CEP 35.400-000
cpa.ouropreto@ifmg.edu.br



CAMPUS OURO PRETO



Ministério da
Educação



DEZEMBRO DE 2018

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Rossieli Soares da Silva

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Romero Portella Raposo Filho

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Kléber Gonçalves Glória

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Leandro Antônio da Conceição

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Olímpia de Sousa Marta

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Bernardes Rosa Júnior

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Neimar de Freitas Duarte

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Fernando Gomes Braga

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Luiz Henrique Ferreira e Pereira

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Renan Inácio Ramos

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Reinaldo Trindade Proença

DIRETORA GERAL DO CAMPUS OURO PRETO

Maria da Glória dos Santos Laia

LISTA DE SIGLAS

CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior

DOU – Diário Oficial da União

EAD – Educação a Distância

ETFOP – Escola Técnica Federal de Ouro Preto

FIC – Formação Inicial e Continuada

IFMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC – Ministério da Educação

NAPNEE – Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais

NDE – Núcleo Docente Estruturante

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

SETEC – Secretaria de Educação Profissional Tecnológica

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

TI – Tecnologia da Informação

UNED – Unidade de Ensino Descentralizada

APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) 2018 do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) Campus Ouro Preto e foi desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e a Nota Técnica INEP/DAES/ CONAES nº 065 de 2014. O documento apresenta uma análise das ações desenvolvidas por esta instituição no ano de 2018, bem como de suas múltiplas realidades, contemplando suas potencialidades, fragilidades e propostas de ação. Em seu percurso metodológico, foram considerados os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), publicado em agosto de 2014, a saber: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Em seu detalhamento, primeiramente expôs-se uma avaliação global do IFMG. Em seguida, apresentou-se um quadro com ações propostas a partir dos resultados obtidos pelo campus.

SUMÁRIO

| | | |
|--------|---|----|
| 1. | INTRODUÇÃO | 6 |
| 1.1. | Dados da Instituição | 6 |
| 1.2. | Breve Histórico do IFMG – Campus Ouro Preto | 6 |
| 1.3. | Constituição da CPA Local | 8 |
| 2. | JUSTIFICATIVA | 9 |
| 3. | METODOLOGIA | 10 |
| 4. | ANÁLISE DOS DADOS E AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES..... | 14 |
| 4.1. | Análise dos Dados..... | 14 |
| 4.2. | Avaliação das Dimensões Institucionais pela comunidade Interna..... | 15 |
| 4.2.1. | <i>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</i> | 15 |
| 4.2.2. | <i>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</i> | 17 |
| 4.2.3. | <i>Eixo 3: Políticas Acadêmicas.</i> | 23 |
| 4.2.4. | <i>Eixo 4: Políticas de Gestão</i> | 36 |
| 4.2.5. | <i>Eixo 5: Infraestrutura</i> | 46 |
| 5. | QUADRO Ações Propostas a partir das respostas do questionário autoavaliação institucional 2018..... | 60 |
| 6. | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 63 |
| | REFERÊNCIAS | 64 |
| | ANEXO..... | 65 |

1. INTRODUÇÃO

1.1. Dados da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus Ouro Preto localiza-se no município de Ouro Preto-MG e está situado a aproximadamente 100 km a sudeste da capital de Minas Gerais, Belo Horizonte. Famosa pela sua arquitetura colonial foi a primeira cidade brasileira a ser declarada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade no ano de 1980.

O IFMG – Campus Ouro Preto, CNPJ: 10.626.896/0002-53 é isento de Inscrição Estadual, com endereço na Rua Pandiá Calógeras, 898 - Bauxita, Ouro Preto - MG, CEP: 35400-000.

Considerando a tradição e longevidade dessa instituição, descreve-se a seguir um breve histórico da Educação Pública Federal nesse município.

1.2. Breve Histórico do IFMG – Campus Ouro Preto

A educação profissional como responsabilidade do Estado, no Brasil, teve início no governo de Nilo Peçanha, em 1909, com as escolas de artes e ofícios, precursoras das escolas técnicas federais.

Nessa primeira fase, as escolas de artes e ofícios formavam operários e contramestres através de um ensino eminentemente prático e fundado em conteúdos técnicos elementares, com a finalidade de formar uma mão de obra pouco qualificada, mas apta a exercer trabalhos manuais e mecânicos em diversas áreas da economia.

Posteriormente, em pleno Estado Novo, a constituição de 1937 abre caminho para a criação dos Liceus Industriais, que incorporariam cursos de variados níveis de formação profissional.

Em 1942, ainda no governo Vargas, o Decreto-Lei 4.073 amplia a oferta de formação técnico-profissional no Brasil para atender às demandas da incipiente industrialização do país, ocorrida a partir dos anos 30. Os Liceus passam então a se chamar Escolas Técnicas Industriais e os cursos agregam ao ensino técnico um considerável nível de formação científica e propedêutica.

Em 1944 é instalada oficialmente a Escola Técnica Federal de Ouro Preto – ETFOP -, com os cursos técnicos de Metalurgia e Mineração, anexa à Escola de Minas, na Praça Tiradentes, em Ouro Preto, onde funcionou até 1964.

Em 1959 a ETFOP é elevada à condição de Autarquia Federal, ganhando autonomia didática, financeira e administrativa.

Em 1964, a ETFOP é transferida para as instalações do 10º Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro, que havia sido desativado e situava-se nas encostas do Morro do Cruzeiro. Isso fez com que a escola ganhasse uma identidade própria e novos horizontes de desenvolvimento.

Finalmente, a ETFOP torna-se Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto, CEFET Ouro Preto, em 2002, estando apta a oferecer cursos superiores. O seu primeiro curso de graduação tecnológica oferecido foi o de Gestão da Qualidade.

Em 2007 é fundada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada – UNED – em Congonhas, e o CEAD, Centro de Educação Aberta e à Distância, ampliando a área de influência do CEFET Ouro Preto, bem como o número de alunos e de cursos oferecidos.

Em 2008, a instituição participou da Chamada Pública MEC/SETEC n.º 002/2007 do Ministério da Educação com vistas a transformar-se em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, tendo classificado o seu projeto¹.

Assim, o CEFET Ouro Preto tornou-se parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, instituição que nasceu a partir da junção de três autarquias federais: o CEFET Ouro Preto, a Escola Agrotécnica de São João Evangelista e o CEFET Bambuí.

As antigas UNEDs foram transformadas em campi do novo instituto e outras unidades foram incorporadas. Assim, o IFMG conta hoje com os seguintes campi: Ouro Preto, Bambuí, São João Evangelista, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ribeirão das Neves, Betim, Sabará, Ouro Branco, Santa Luzia, Arcos e Ibitité, e os Campi Avançados de Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Itabirito, Piumhi e Ponte Nova.

O Campus Ouro Preto está atualmente em um novo patamar do ensino profissional, que amplia ainda mais sua área de influência e suas responsabilidades institucionais, com a inserção definitiva no campo da pesquisa aplicada e da extensão acadêmica e com novas possibilidades de oferta de cursos, incluindo licenciaturas e engenharias, bem como cursos de especialização, mestrado e doutorado.

¹ O Projeto inicialmente apresentado previa a criação do Instituto Federal Centro Minas, através da elevação do CEFET Ouro Preto e sua UNED Congonhas em Instituto Federal. A proposta foi elaborada por Comissão interna própria e foi aprovada na SETEC/MEC. Todavia, o projeto foi alterado posteriormente em Brasília, visando acolher outras autarquias e alterando o nome inicial.

O IFMG Campus Ouro Preto oferece atualmente os seguintes cursos: Nível Técnico Integrado: Administração, Automação Industrial, Edificações, Metalurgia e Mineração. Nível Técnico Subsequente: Edificações, Meio Ambiente, Metalurgia, Mineração e Segurança do Trabalho. Nível técnico a distância: Automação Industrial, Controle Ambiental, Edificações, Hospedagem, Metalurgia, Serviços Públicos. Nível Superior: Licenciatura em Física, Licenciatura em Geografia, Tecnologia em Conservação e Restauro, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Gestão da Qualidade e Especialização em Educação Matemática.

No momento de encerramento da aplicação dos presentes questionários, o IFMG Campus Ouro Preto contava com 331 (trezentos e trinta e um) servidores – sendo 173 (cento e setenta e três) docentes e 158 (cento e cinquenta e oito) técnico-administrativos – e um total de 2.451 (dois mil quatrocentos e cinquenta e um) alunos, distribuídos nos cursos técnicos integrados presenciais (1.316 alunos), nos técnicos subsequentes presenciais (387 alunos), nos cursos de graduação e pós-graduação (513 alunos) e nos cursos técnicos em educação à distância (235 alunos).

1.3. Constituição da CPA Local

A CPA local foi instituída segundo PORTARIA Nº 175/2018, DE 10 DE AGOSTO DE 2018, que dispõe sobre a alteração na composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFMG *Campus* Ouro Preto. Os membros desta Comissão, representando os diferentes segmentos avaliativos, estão relacionados no quadro a seguir.

Quadro 01 – Composição da CPA - Campus Ouro Preto

| Nome | Setor / Segmento que representa |
|-----------------------------------|---|
| Líria Lara Soares | Representante Técnico-Administrativo (Titular) - Presidente |
| Efigênia Lúcia de Oliveira Santos | Representante Técnico-Administrativo (Suplente) |
| Diego Rangel Almada de Oliveira | Representante Docente (Titular) |
| Fernando César Teixeira Resende | Representante Docente (Suplente) |
| Ednaldo Florêncio | Representante Discente (Titular) |
| Daniele Cristina Freitas Araújo | Representante Discente (Suplente) |
| Olga Ferreira Pena | Representante Sociedade Civil Organizada (Titular) |
| Thiago Pignataro Oshiro | Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente) |

Fonte: Portaria Nº 175/2018/10 de agosto de 2018, que dispõe sobre alteração na composição da Comissão Própria de Avaliação- CPA do IFMG *Campus* Ouro Preto.

A Comissão Própria de Avaliação desenvolve suas ações na Gerência de Relações Empresariais e Comunitárias, no Prédio de Relações Empresarias no IFMG Campus Ouro Preto, local em que ocorrem, pelo menos uma vez por mês, as reuniões da referida Comissão para tomada de decisões e medidas cabíveis para o andamento dos trabalhos. Cabe destacar, que após a Constituição desta Comissão, houve um Fórum sobre autoavaliação - CPA, o qual ocorreu em 13 de agosto de 2018, na Reitoria do IFMG, sendo que neste foram convocados todos os presidentes de comissões locais para discutir o plano de ação do ano de 2018.

Neste ano, a CPA Local atuou sistematicamente na mobilização da comunidade para a importância da participação no processo de autoavaliação, através das seguintes estratégias de atuação: a) Envio de e-mails à comunidade acadêmica, a fim de atingir a comunidade interna do campus; b) desenvolvimento, junto à Comunicação Social do Campus de materiais para divulgação nas redes sociais, além da contribuição da comissão central, com a distribuição de cartaz impressos e material digital informativo sobre a autoavaliação. Este material foi distribuído em setores estratégicos do Campus, tanto para os docentes, discentes e técnico-administrativos². Além disso, considerando que o prazo estabelecido pela CPA do IFMG para as respostas dos questionários foi determinado no período de 01 a 30 de setembro de 2018, e considerando que no período de 18 de setembro a 07 de outubro de 2018, ocorreram as férias escolares, como também que durante a primeira semana de aplicação do questionário via sítio eletrônico institucional, ocorreram problemas de acesso ao sistema, a CPA Local do IFMG Ouro Preto solicitou a Comissão Própria do IFMG a prorrogação do prazo estabelecido para as respostas ao questionário. Este prazo foi prorrogado até o dia 20 de outubro de 2018. Apesar de esforços somados para aumentar o número de respondentes dos questionários, conforme poderá ser observado na análise dos dados, houve reduzido número de respondentes.

2. JUSTIFICATIVA

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta³.

² No anexo encontra-se cópia dos materiais citados.

³ Cnf. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065.

De acordo com o disposto no inciso VIII do art. 3º, da Lei do SINAES, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*”⁴.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa⁵.

3. METODOLOGIA

A autoavaliação institucional foi realizada a partir de formulários disponibilizados eletronicamente pelo setor de Tecnologia da Informação (T.I.) do IFMG, em ação conjunta da CPA Central da instituição. Esses formulários possibilitaram a membros da comunidade externa, discentes, docentes e técnicos administrativos registrarem sua percepção sobre o momento atual em que se encontra o IFMG-OP. Para cada um dos segmentos apresenta-se uma breve discussão dos itens avaliados, que tentam cobrir as dimensões previstas no roteiro do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), intitulado “Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições”.

Para as fragilidades detectadas foram sugeridas ações, no sentido de amenizá-las ou suprimi-las e os pontos positivos, ressaltados. A participação no processo de autoavaliação foi voluntária. Os questionários de avaliação ficaram disponíveis no site institucional do dia 01 ao dia 30 de setembro de 2018. Em decorrência da baixa adesão de respondentes até o dia 30

⁴ Idem.

⁵ Ibidem.

de setembro, a CPA Central, considerando também algumas solicitações enviadas por outras CPA's Locais resolveu prorrogar o prazo até 20 de outubro de 2018.

Para a avaliação da comunidade externa foram expedidos e-mails, pelos membros da CPA Local, solicitando às empresas/entidades parceiras do IFMG-OP e às empresas prestadoras de serviços, respectivamente, o preenchimento do questionário da Avaliação Institucional 2018.

Os discentes foram convidados e instruídos a responderem os formulários de autoavaliação institucional pelos docentes de seus respectivos cursos, a comissão enviou regularmente e-mails informativos conscientizando sobre a importância da participação de todos, além de cartazes afixados em pontos estratégicos do Campus.

Os Docentes e Técnicos Administrativos foram sensibilizados via cartazes, e-mails, site institucional do Campus, redes sociais, além de avisos em murais.

As análises e discussões de dados – basicamente estatística descritiva – que são tecidas nos próximos itens deste relatório baseiam-se nos questionários respondidos por 23 docentes, 33 técnicos administrativos, 122 estudantes e 12 membros da comunidade externa, em um total de 190 respondentes (Tabelas 01 e 02 e Gráfico 01):

Tabela 01 – Comunidade interna

| Segmento | Nº total no campus | Nº de respondentes | Percentual |
|--------------------------------|---------------------------|---------------------------|-------------------|
| Discentes | 2.451 | 122 | 4,98% |
| Docentes | 173 | 23 | 13,29% |
| Técnico-Administrativos | 158 | 33 | 20,89% |
| Total | 2.782 | 178 | 6,40% |

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Tabela 02 – Comunidade externa

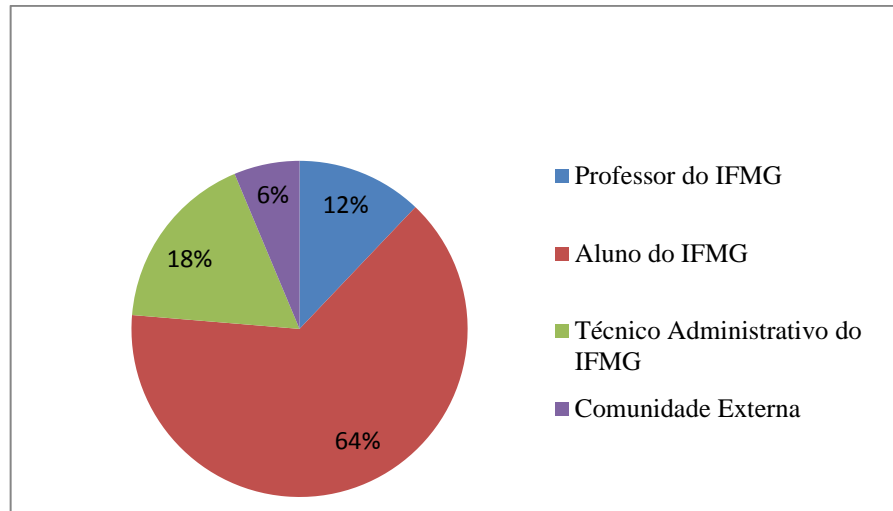
| Segmento | Nº de respondentes |
|---------------------------|---------------------------|
| Comunidade Externa | 12 |

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Ressalta-se, ainda, que o questionário foi disponibilizado a todas as modalidades de ensino que o IFMG – Campus Ouro Preto abrange, assim ficou à disposição de 2451 alunos dos cursos de pós-graduação, graduação, EAD, ensino médio integrado ao técnico e ensino técnico subsequente.

Gráficos de perfil dos respondentes

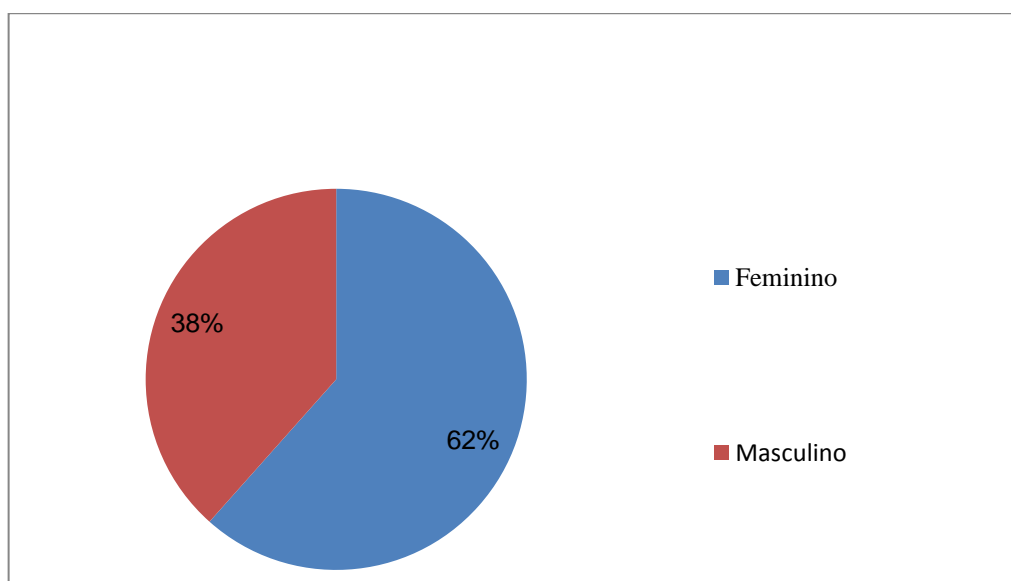
Gráfico 01 – Percentual de representantes por segmento



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Em relação ao sexo, 61,58 % declararam pertencer ao sexo feminino e 38,42% ao sexo masculino. Constatou-se, portanto, predomínio do sexo feminino entre os respondentes, conforme se verifica no Gráfico 02.

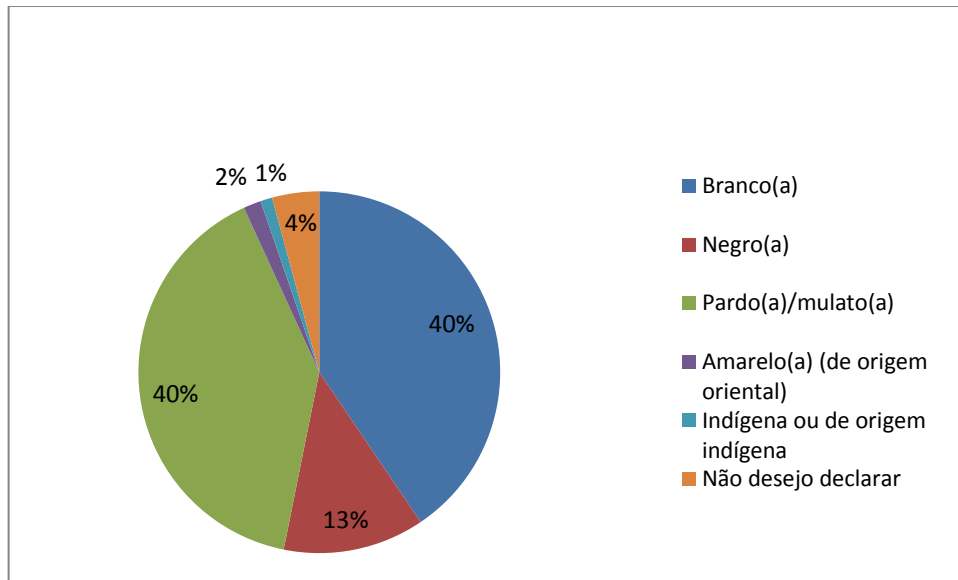
Gráfico 02 – Sexo dos respondentes



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

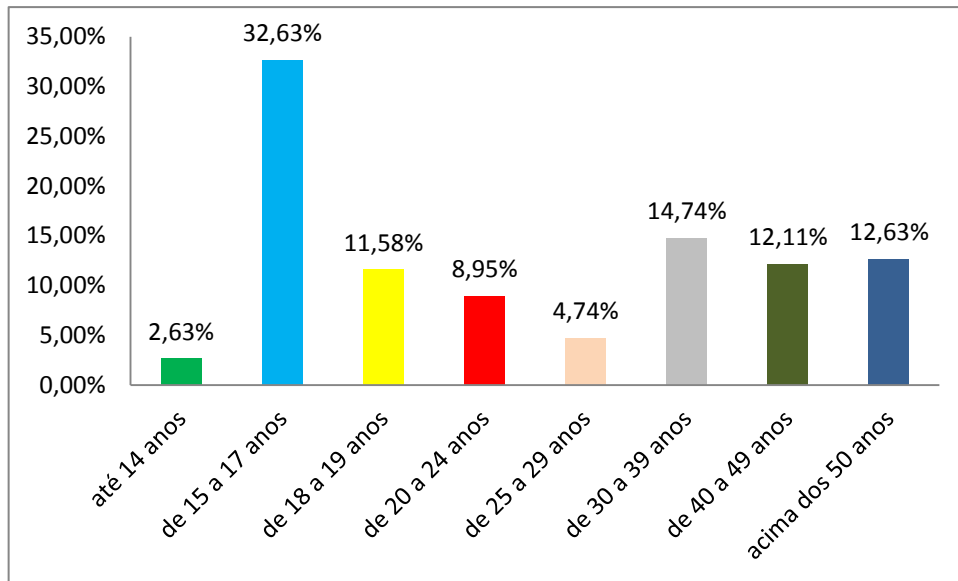
No que se refere às raças, verificou-se a predominância das raças “Branca” e “Parda”, totalizando, respectivamente, 40,53% e 40%. Do total de respondentes 12,63% declararam-se “Negros”, 1,58% declaram-se “Amarelos” e 1,05% declararam-se “Indígenas”. 4,21% não desejou declarar, conforme demonstrado no Gráfico 03.

Gráfico 03 – Cor/raça/etnia dos respondentes



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Quanto à faixa etária, houve certo equilíbrio entre o número de respondentes, com pequeno destaque para as faixas etárias de 15 a 17 anos e de 30 a 39 anos, respectivamente 32,63% e 14,74%. As informações em questão podem ser visualizadas conforme explicitado no gráfico 04.

Gráfico 04 – Faixa etária dos respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

4. ANÁLISE DOS DADOS E AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES

4.1 Análise dos Dados

A interpretação dos dados obtidos através das respostas dos questionários foi feita com base em estatística descritiva, ou seja, interpretação mais simples e objetiva do resultado da amostra, tendo como base os gráficos produzidos.

Conforme supracitado houve uma baixa adesão de respondentes aos questionários, sendo 122 discentes de um total de 2451; 23 docentes de um total de 173; 33 técnico-administrativos de um total de 158 e 12 pessoas da comunidade externa.

Uma das razões para o baixo índice de adesão deve-se, provavelmente, ao período de férias escolares que ocorreu entre 18 de setembro a 07 de outubro de 2018, o que, de certa forma, desmobilizou a comunidade acadêmica. Outro aspecto que deve ser considerado é a extensão do questionário que desmotivou a muitos de concluírem as respostas de todas as perguntas. Estas são algumas das considerações relatadas aos membros da Comissão Local.

4.2 Avaliação das Dimensões Institucionais pela Comunidade Interna

Para cada um dos eixos que seguem, os gráficos terão como legenda:



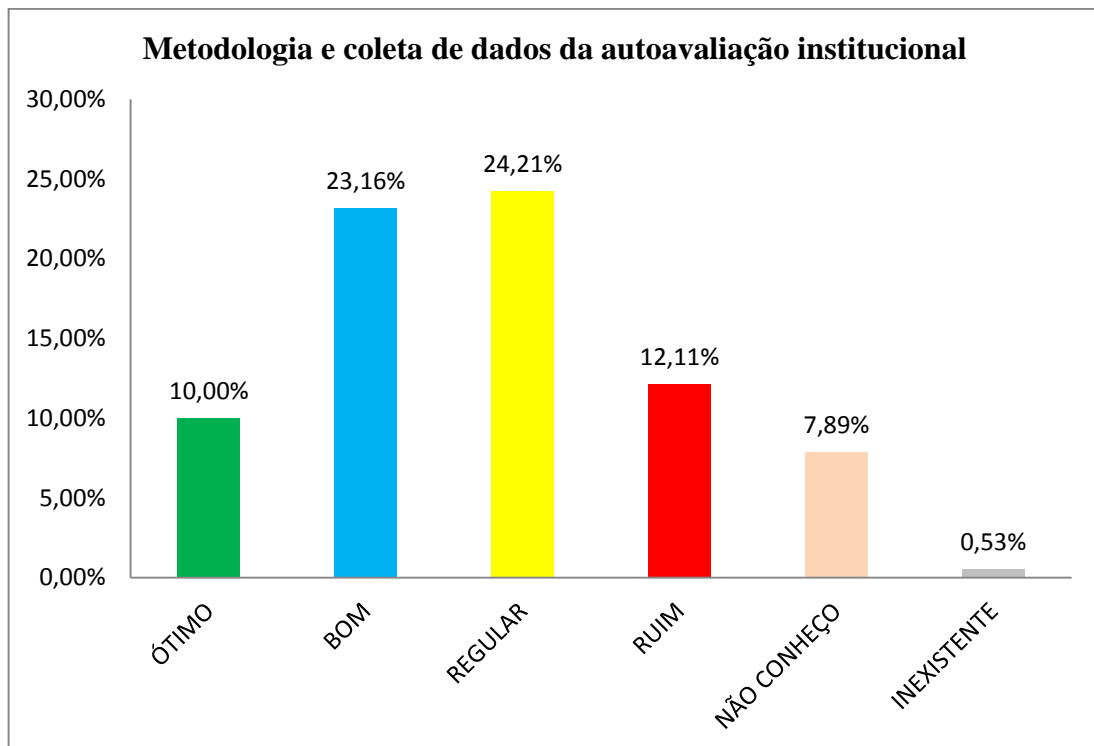
4.2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Este indicador demonstra o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI e o cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG, assim como a inserção desses no contexto social e econômico.

O seguinte item foi avaliado: “Planejamento e Avaliação”; Nestes indicadores percebe-se um percentual mais elevado de respostas como “regular” e bom”, conforme destacado nos gráficos 05,06 e 07 que descrevem as percepções dos respondentes para a “Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional” (Gráfico 05), “Divulgação dos Resultados da Autoavaliação Institucional” (Gráfico 06) e “Contribuição da auto avaliação para a melhoria do IFMG (Gráfico 07).

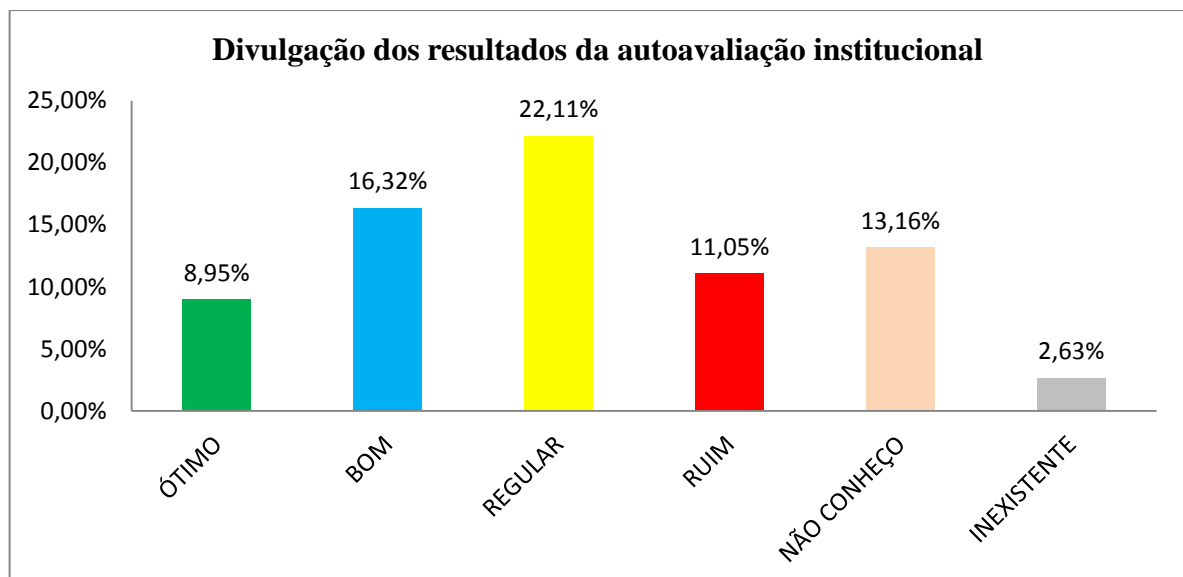
Observando-se os dados apresentados, verifica-se que a relação entre o planejamento e a avaliação institucional é vista de forma negativa pelos respondentes.

Gráfico 05 - Em relação aos trabalhos da CPA



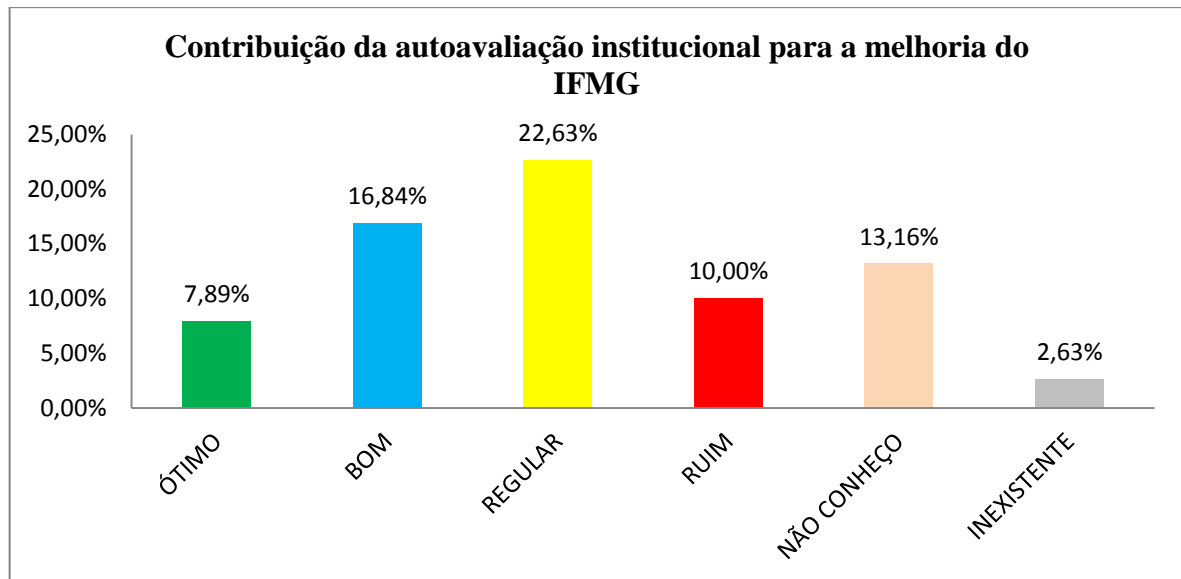
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 06 - Em relação aos trabalhos da CPA



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 07 - Em relação aos trabalhos da CPA

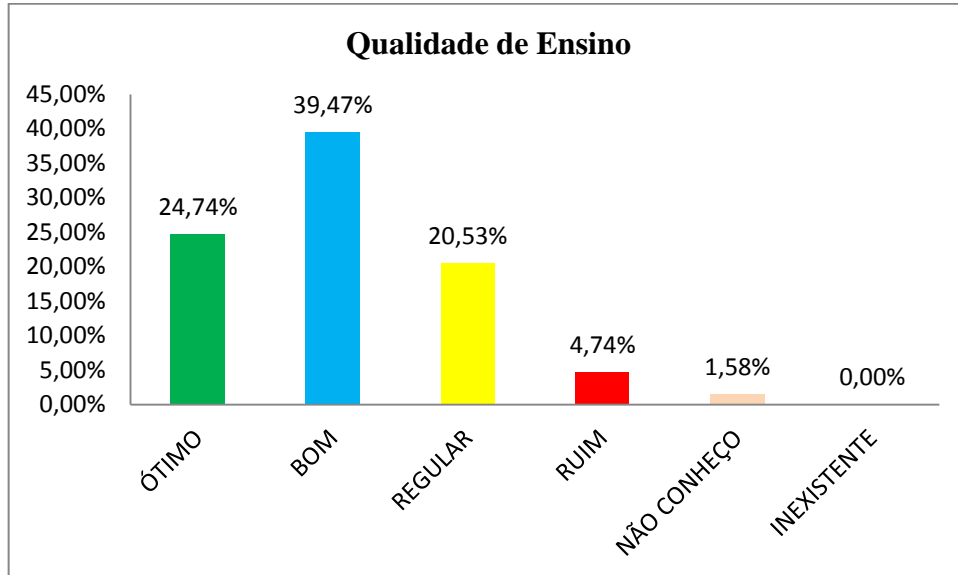


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

4.2.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

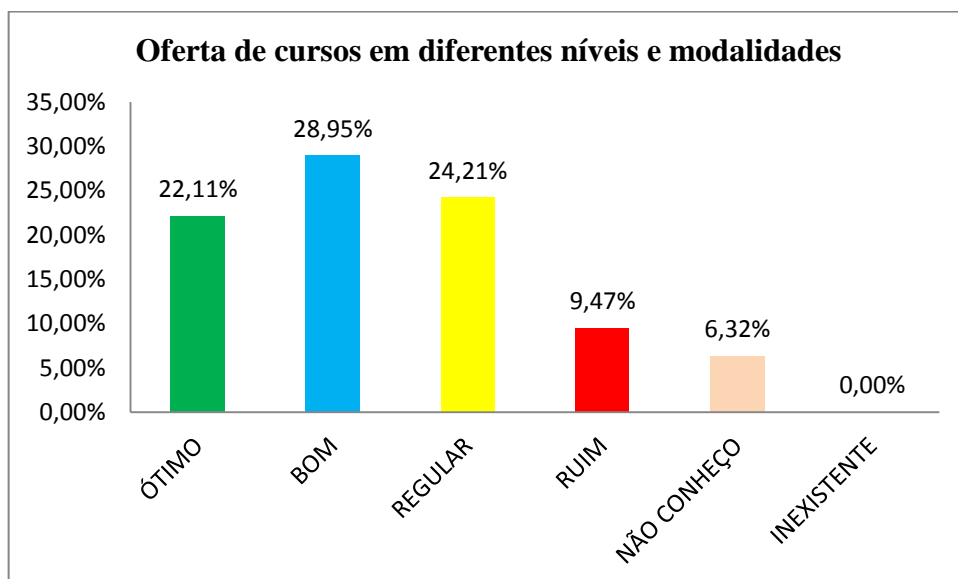
Os resultados relativos a essa dimensão são mostrados nos gráficos 08, 09, 10, 11 e 12 que se seguem. No item: “Qualidade de Ensino”, é apontada como avaliação positiva, sendo esta qualidade considerada como “boa” e “ótima” para a maioria dos respondentes. No que diz respeito à “oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades”, os respondentes satisfeitos também contabilizam uma maior porcentagem em relação aos que consideram a qualidade “regular” ou “ruim”. Por sua vez, o tópico “Gestão democrática e transparente” foi apontado como negativo, uma vez que a maioria dos respondentes considera-o “regular”. No que se refere a “Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade”, os dados expressam uma avaliação positiva da maneira como o campus Ouro Preto se empenha neste quesito. Ao abordar o “Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica” obtivemos um número maior de avaliações negativas que positivas.

Gráfico 08: Em relação à missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)



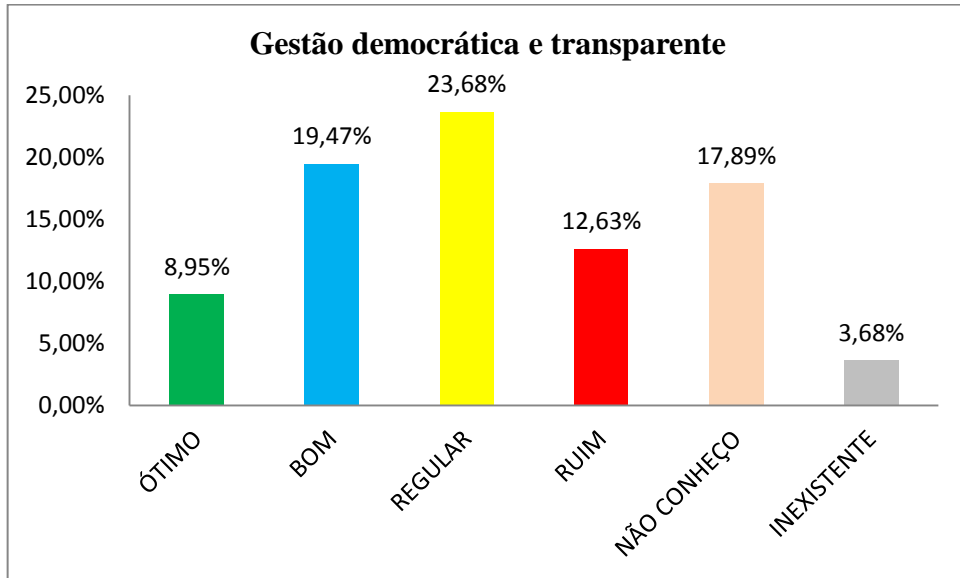
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 09: Em relação à missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)



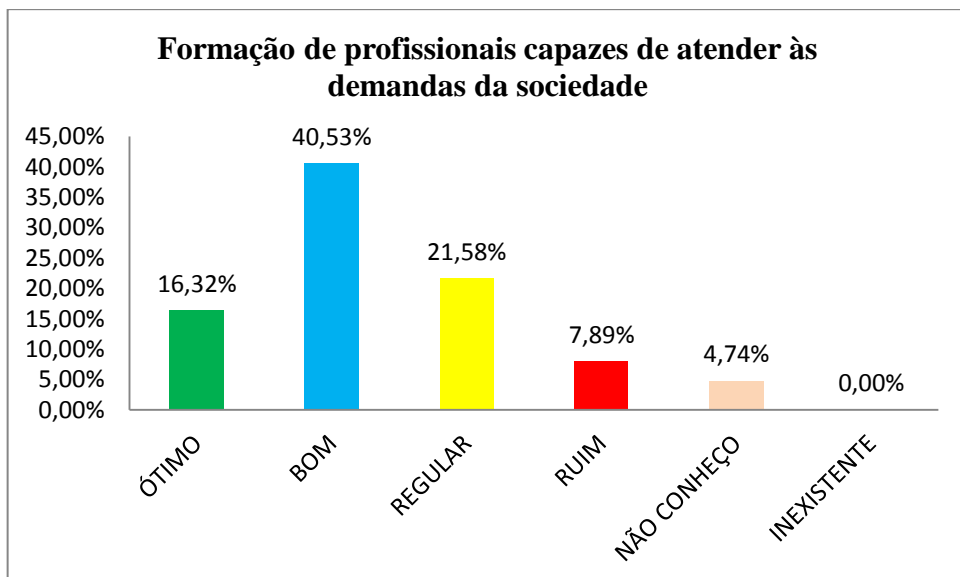
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 10: Em relação à missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

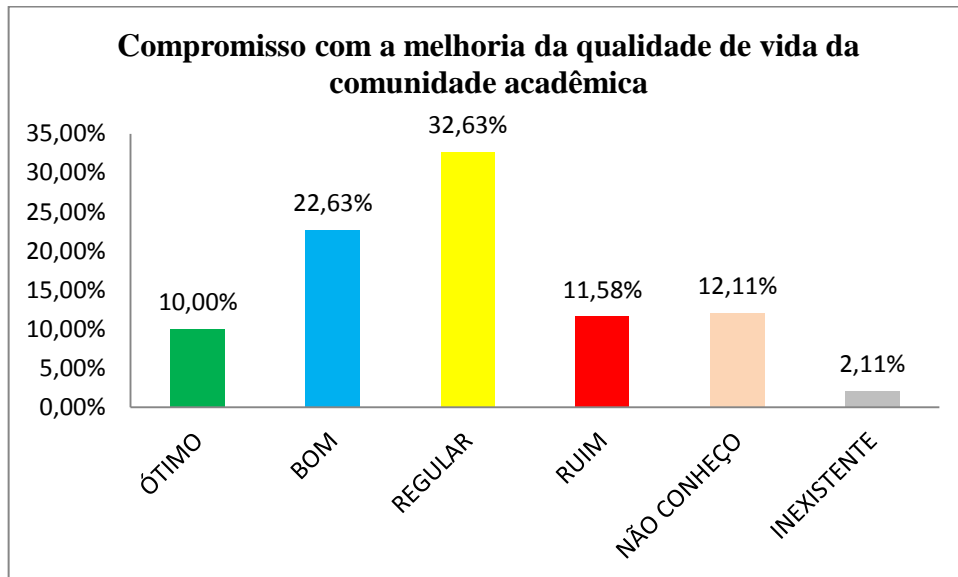


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 11: Em relação à missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)



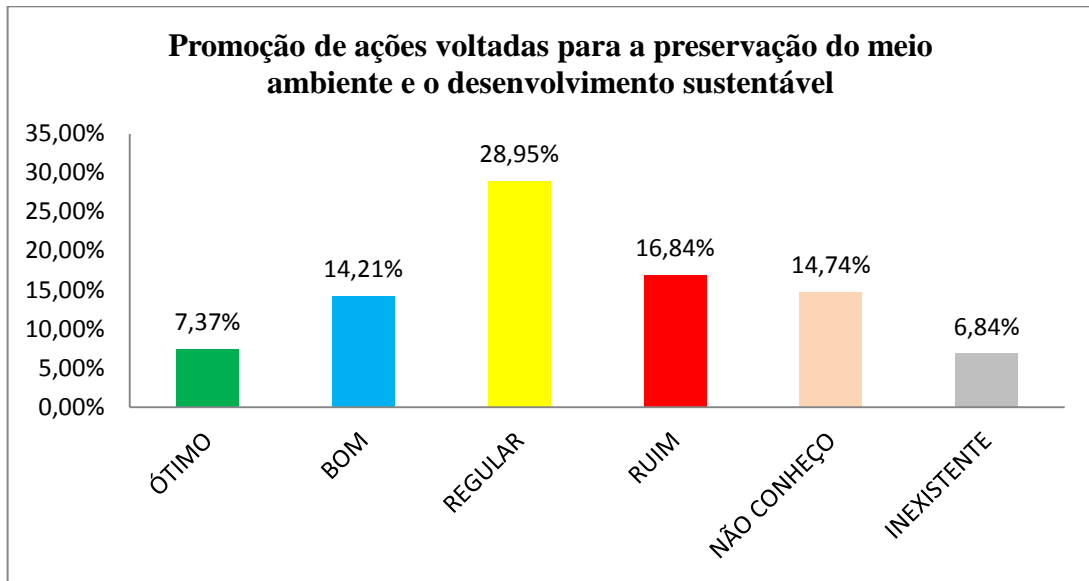
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 12: Em relação à missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

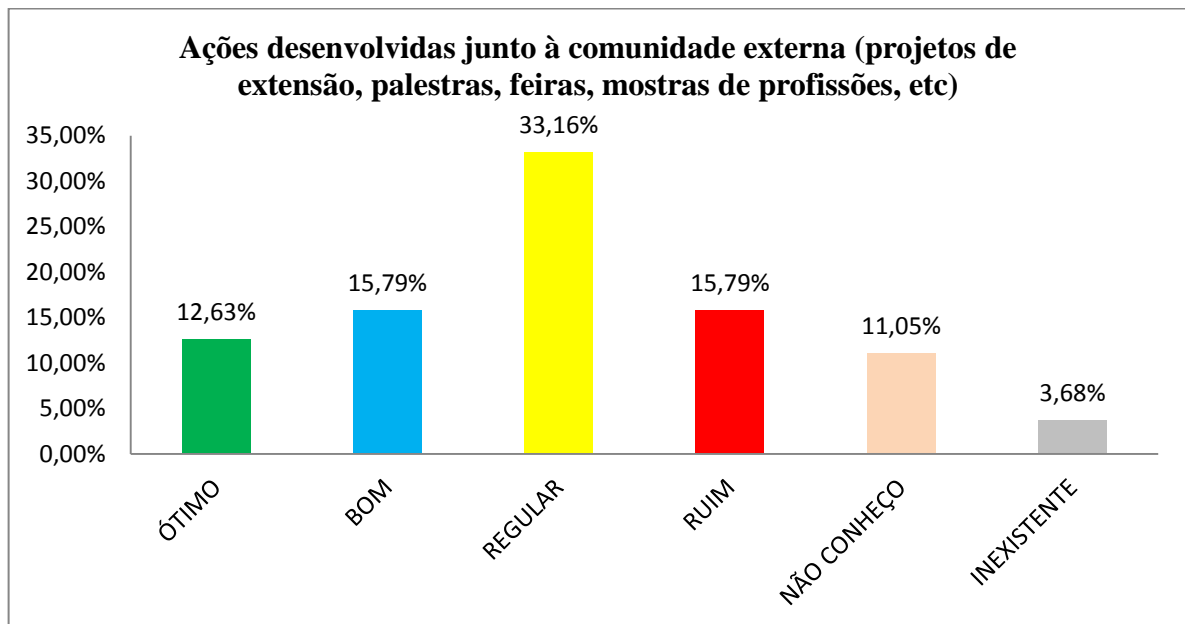
A “Responsabilidade social do IFMG” foi outro tema abordado no questionário de autoavaliação de 2018. Seguem abaixo os gráficos 13, 14, 15 e 16 com seus respectivos assuntos. Os gráficos gerados a partir da amostra de respondentes do questionário sugerem que o campus Ouro Preto ainda necessita realizar melhorias nesse segmento. Em todos os aspectos analisados, houve a predominância de uma avaliação “regular”.

Gráfico 13 - Em relação à responsabilidade social do IFMG



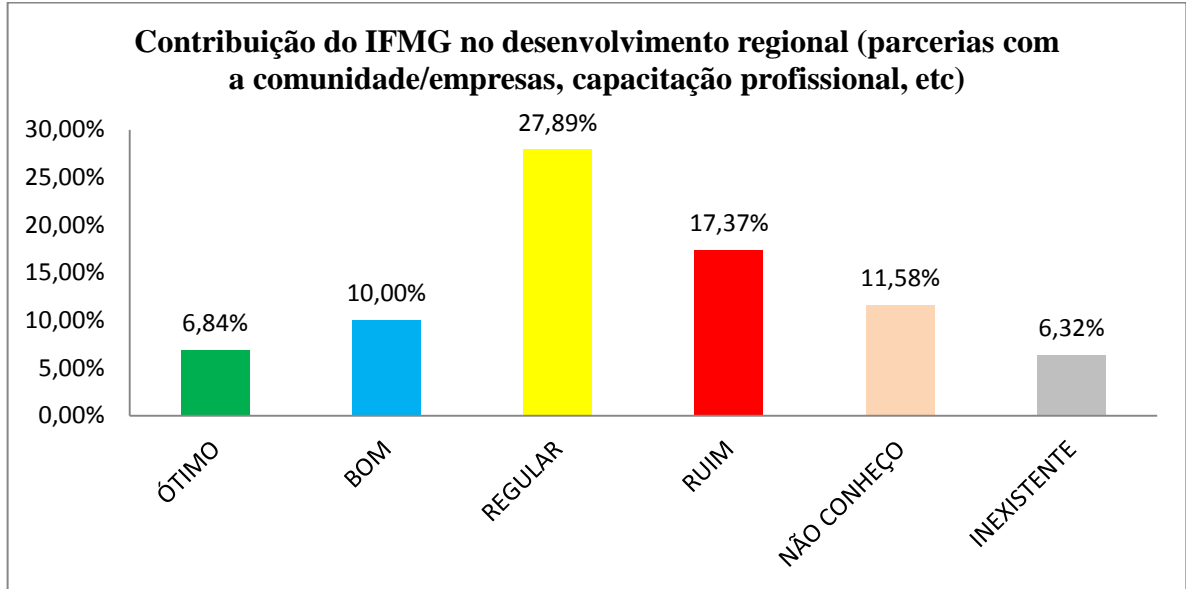
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 14 - Em relação à responsabilidade social do IFMG



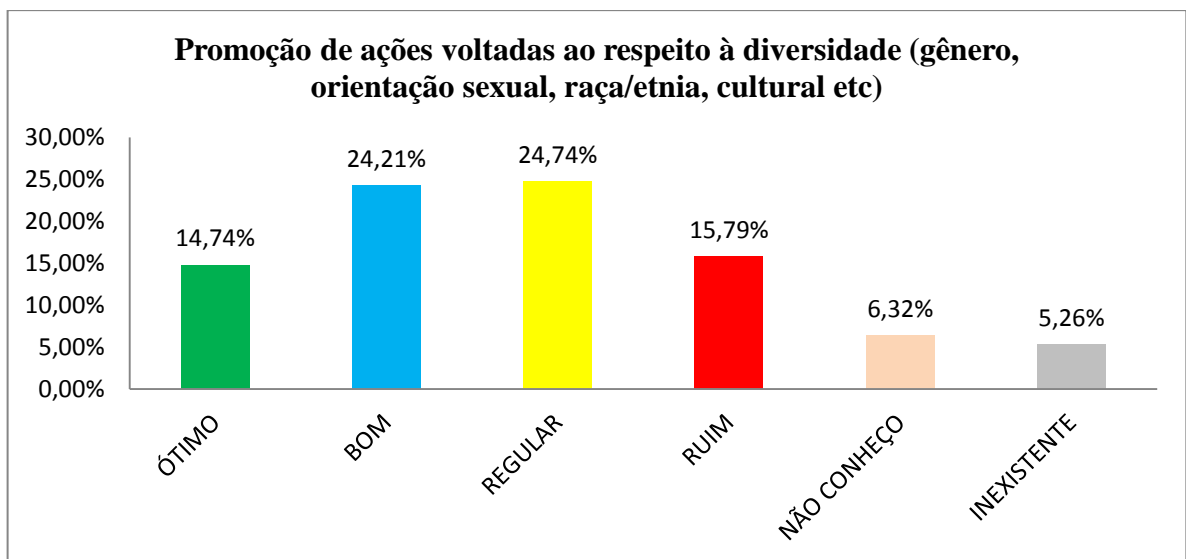
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 15 - Em relação à responsabilidade social do IFMG



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 16 - Em relação à responsabilidade social do IFMG

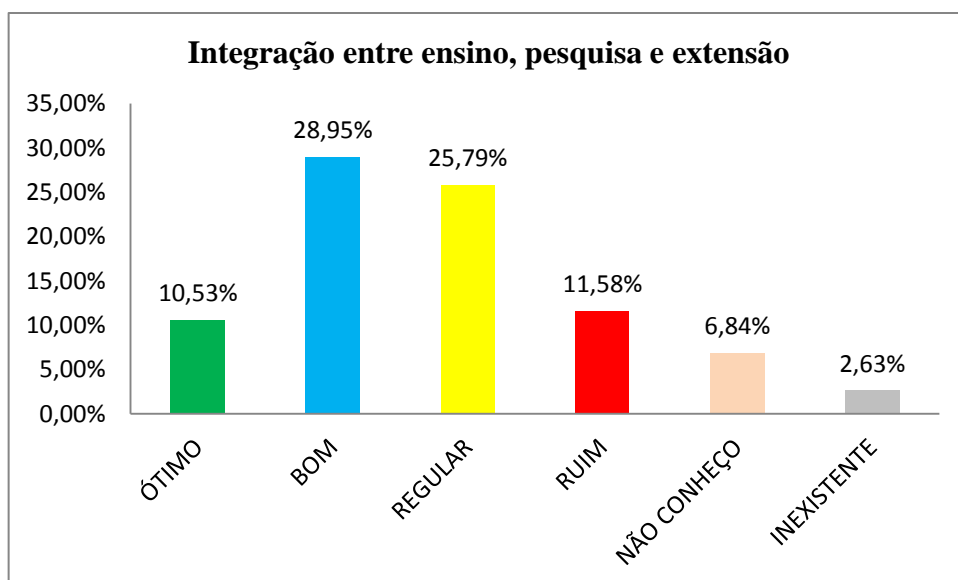


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

4.2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

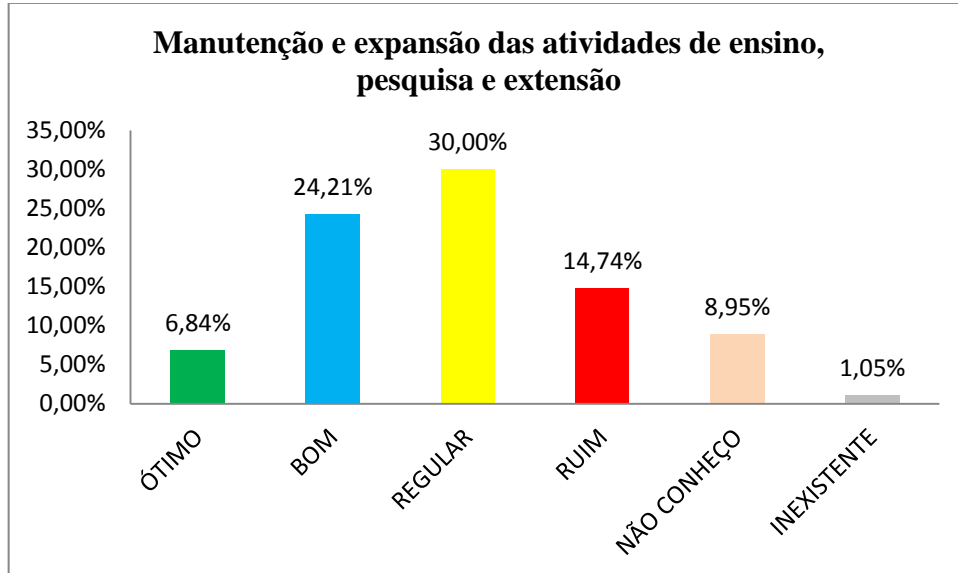
Os resultados relativos a essa dimensão são mostrados nos gráficos 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 290 que se seguem. Foram avaliados o ensino, a pesquisa e a extensão, percebe-se uma variação entre boas avaliações e avaliações regulares e ruins. Sendo consideradas como “boas” pelos respondentes as ações de integração entre ensino, pesquisa e extensão, os programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria) e a integração entre o ensino, pesquisa e extensão. Elevado percentual de respostas que representam uma estimativa regular ou ruim em 8 (oito) dos itens avaliados, portanto, sendo considerados como fragilidades pelos respondentes no tópico “Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”, são eles: A manutenção e expansão das atividades; Coerência entre os cursos e atividades ofertados e as demandas locais; Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.); Oferta de cursos semipresenciais e a distância; Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC); Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais; Ações de combate à evasão escolar e à promoção do êxito escolar; Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas. E ainda, um percentual significativo dos respondentes desconhece os programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) e as parcerias institucionais para oferta de estágios.

Gráfico 17 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



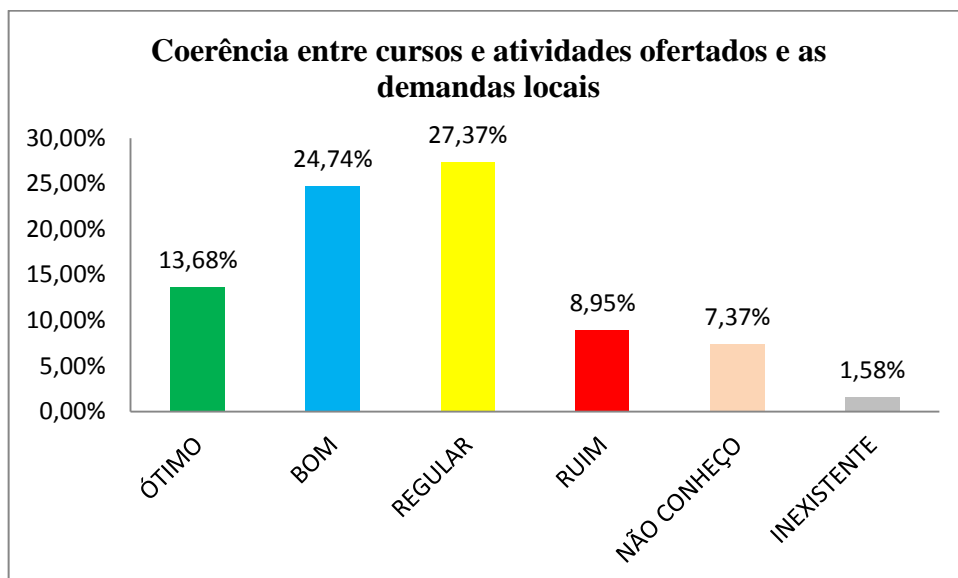
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 18 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



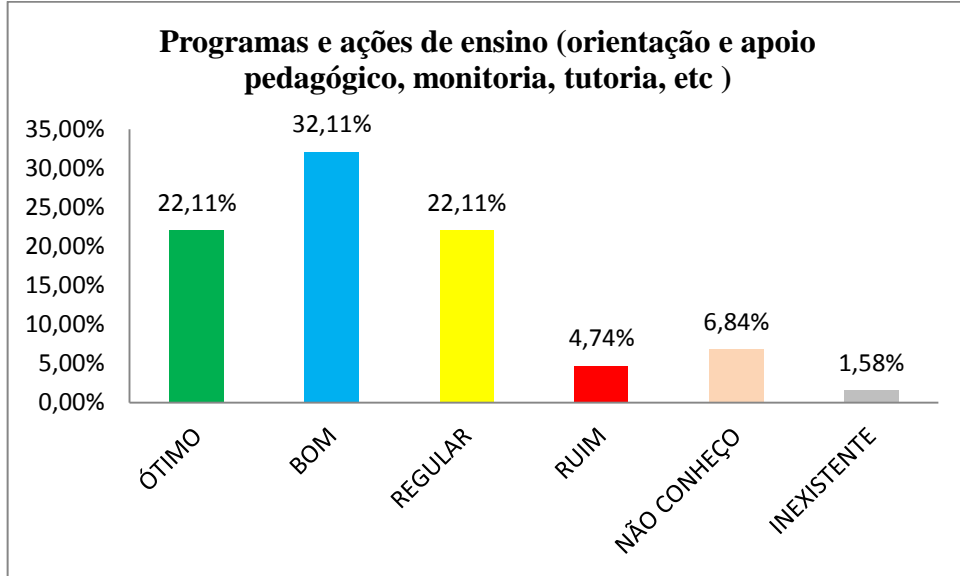
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 19 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



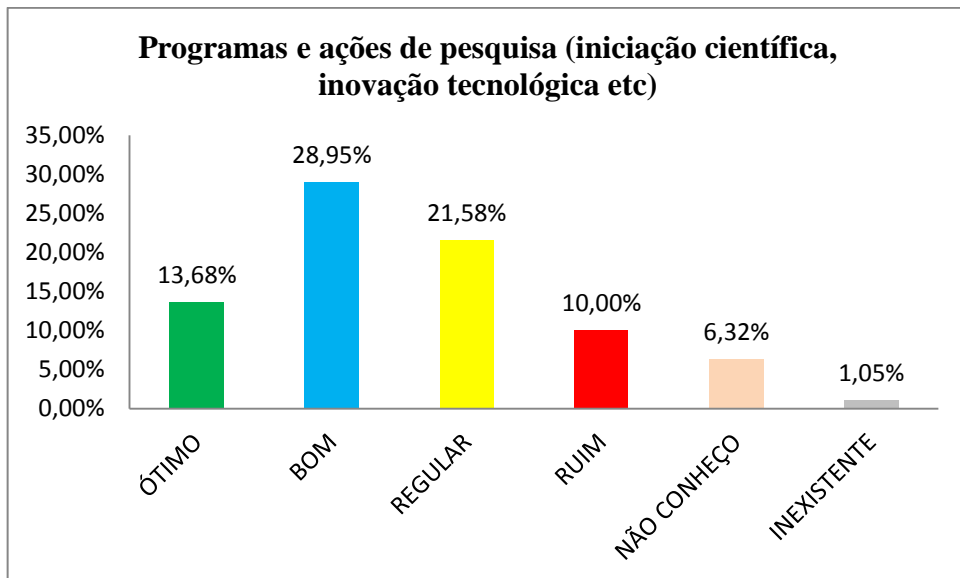
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 20 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



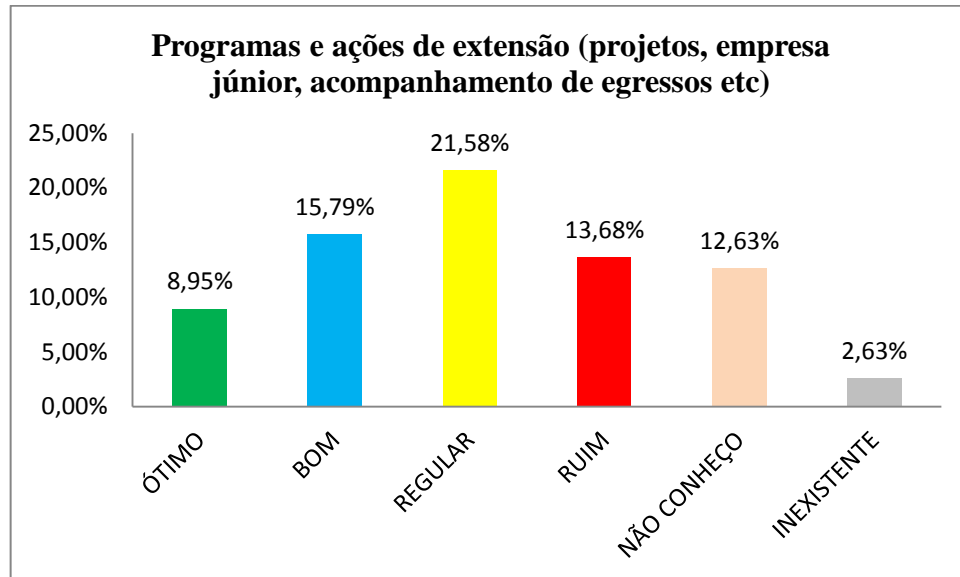
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 21 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



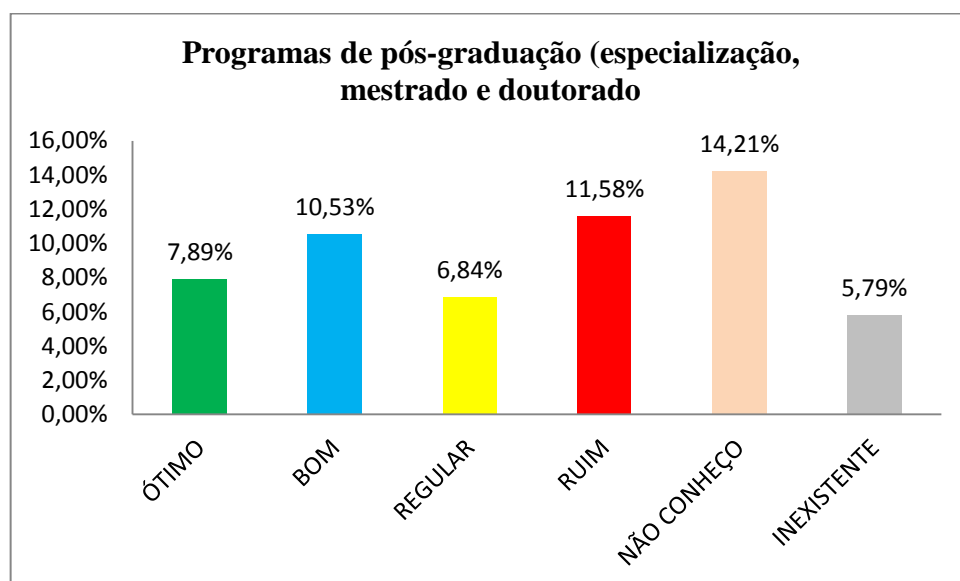
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 22 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



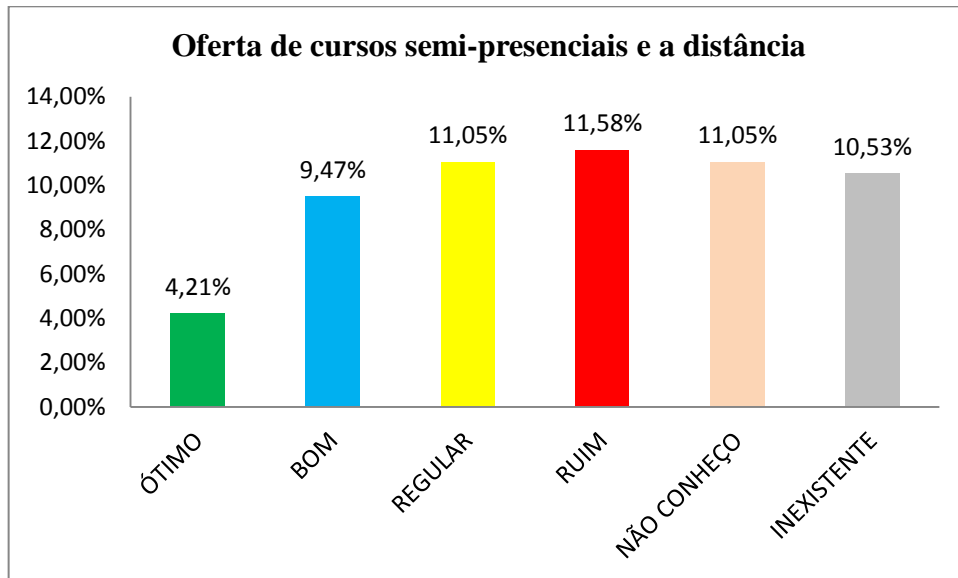
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 23 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



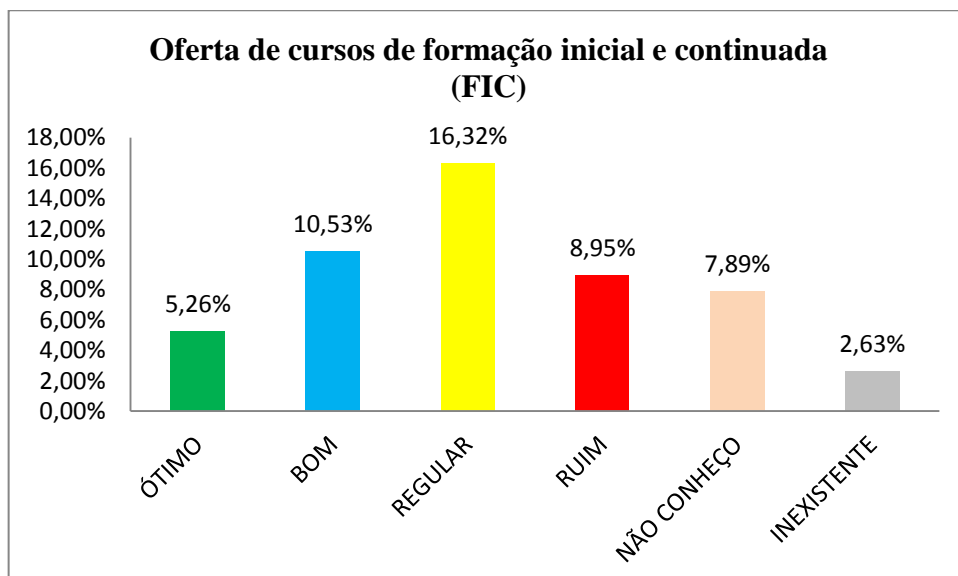
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 24 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



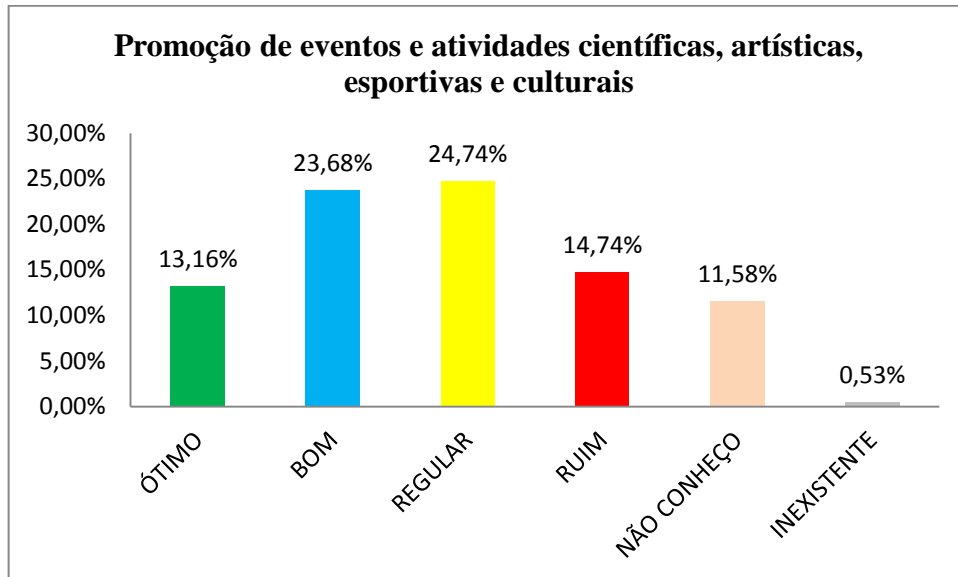
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 25 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



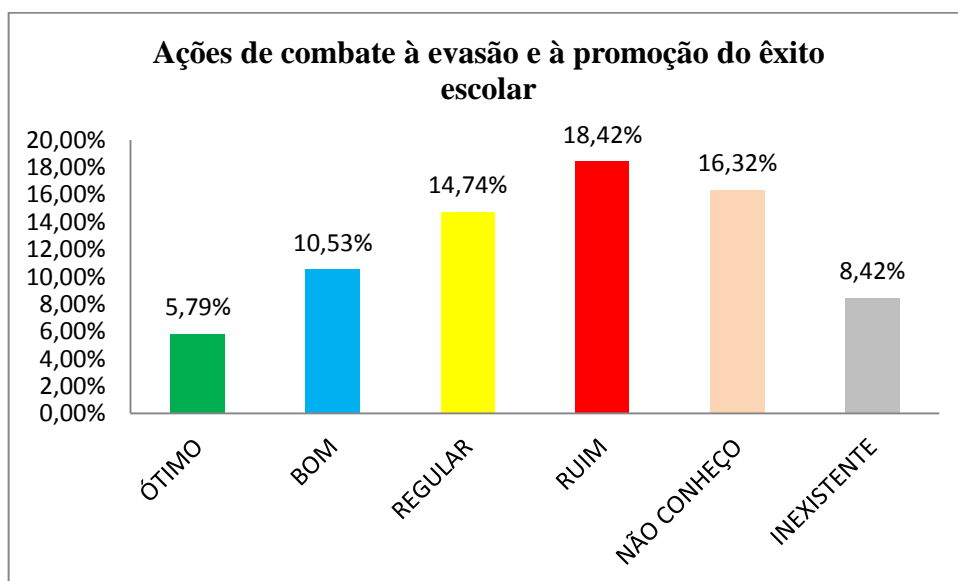
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 26 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

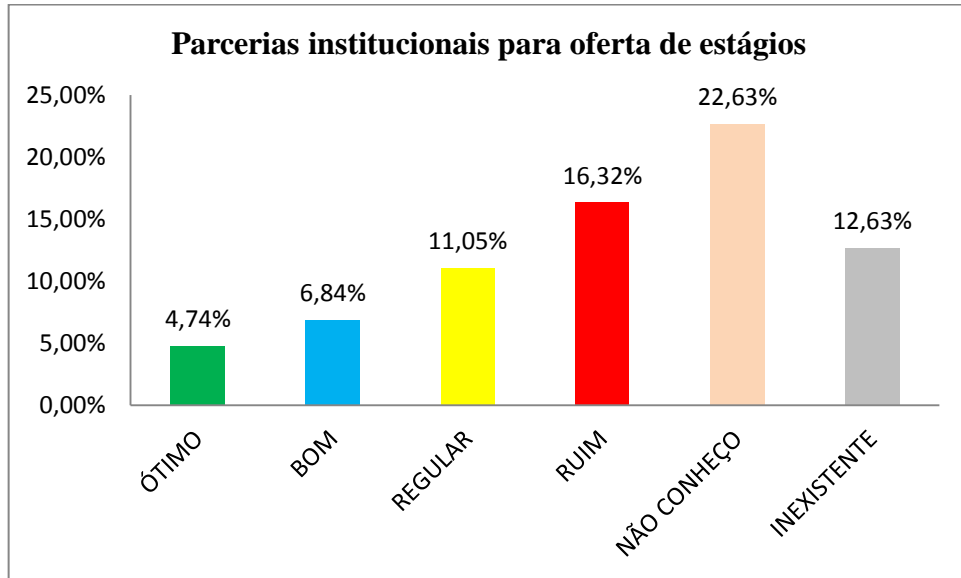


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

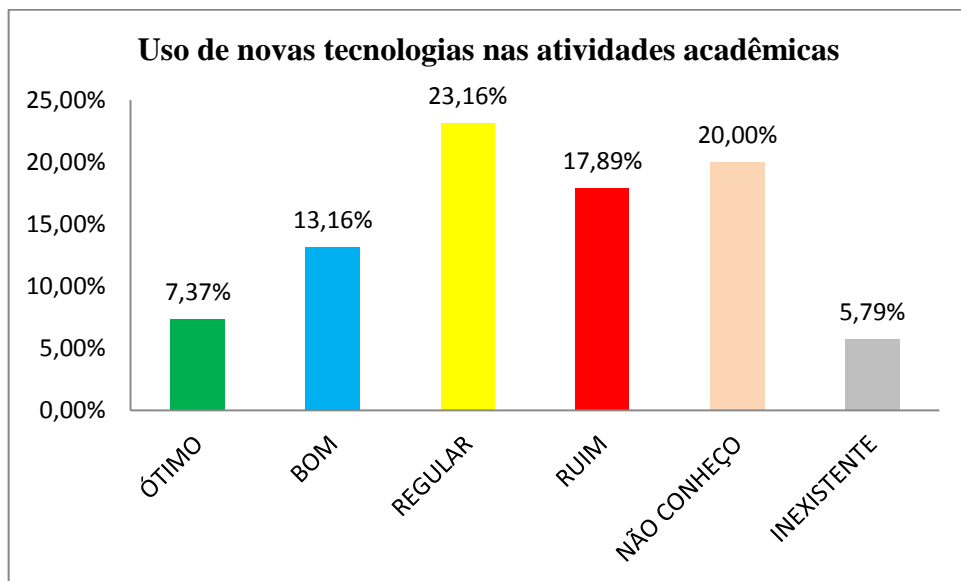
Gráfico 27 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 28 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

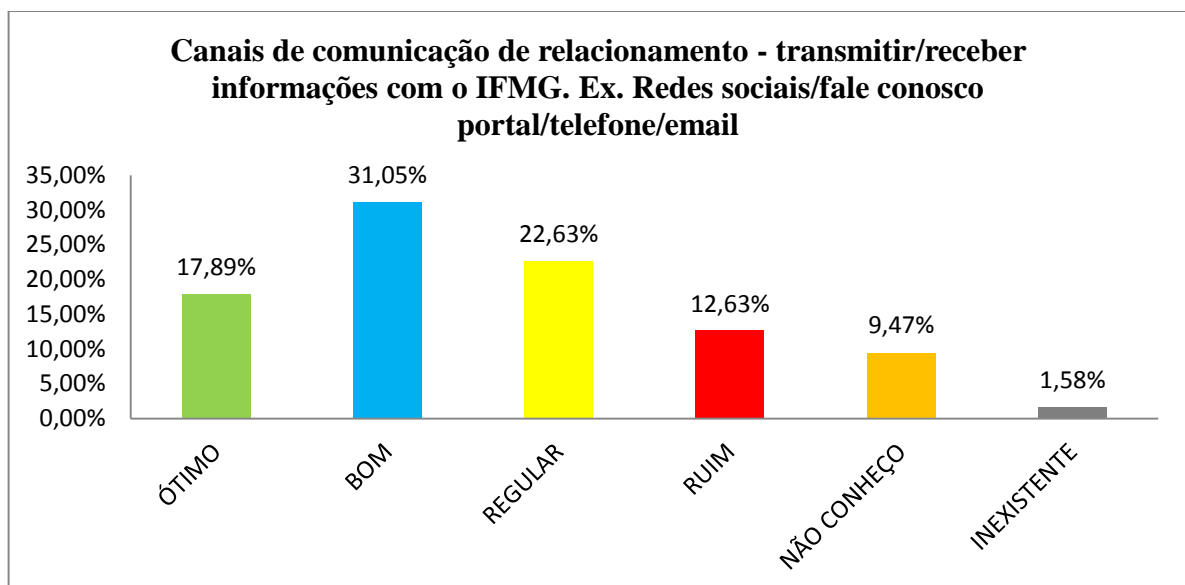
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 29 - Em relação a políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

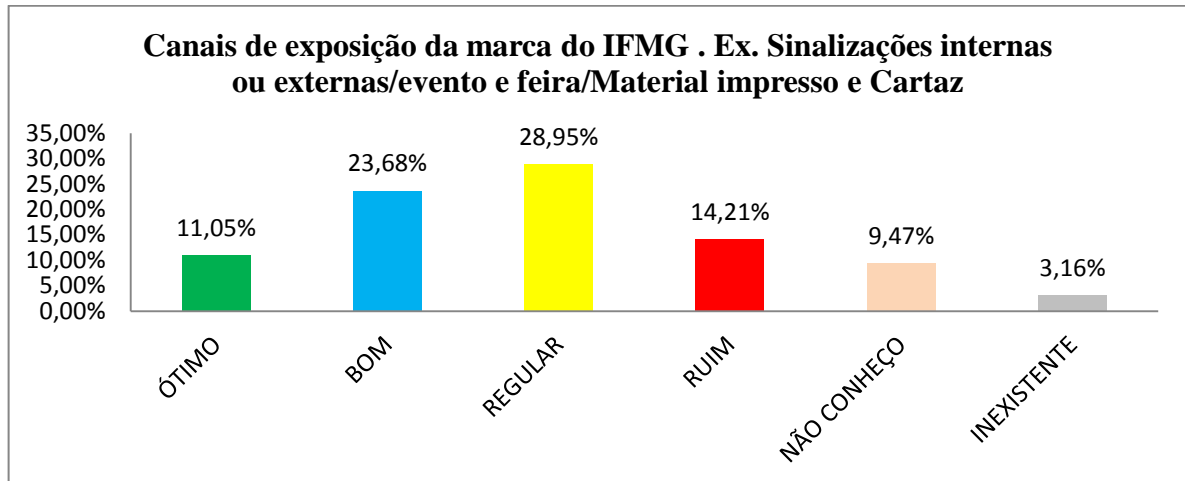
No que se refere à comunicação com a sociedade, os gráficos 30, 31, 32, 33, 34 e 35 trazem informações quanto qualidade dos veículos de comunicação e o tratamento da informação (visibilidade dos fatos, transparência nos processos, antecedência de divulgação, publicação de editais, clareza e objetividade das informações). Através das avaliações feitas pelos respondentes do questionário de autoavaliação, verifica-se que o item “Comunicação com a Sociedade” foi avaliado com a necessidade de melhoria nos seguintes tópicos: Canais de exposição da marca do IFMG; Clareza agilidade e completude das informações entregues aos usuários da instituição; A atuação da ouvidoria. Por sua vez, foram considerados bons os canais de comunicação de relacionamento com o IFMG como redes sociais, portal, e-mail, telefone e o fale conosco; Os canais de divulgação de informação (jornais, tv, sites e portal institucional); A divulgação do vestibular e dos processos seletivos.

Gráfico 30 - Em relação à comunicação com a sociedade



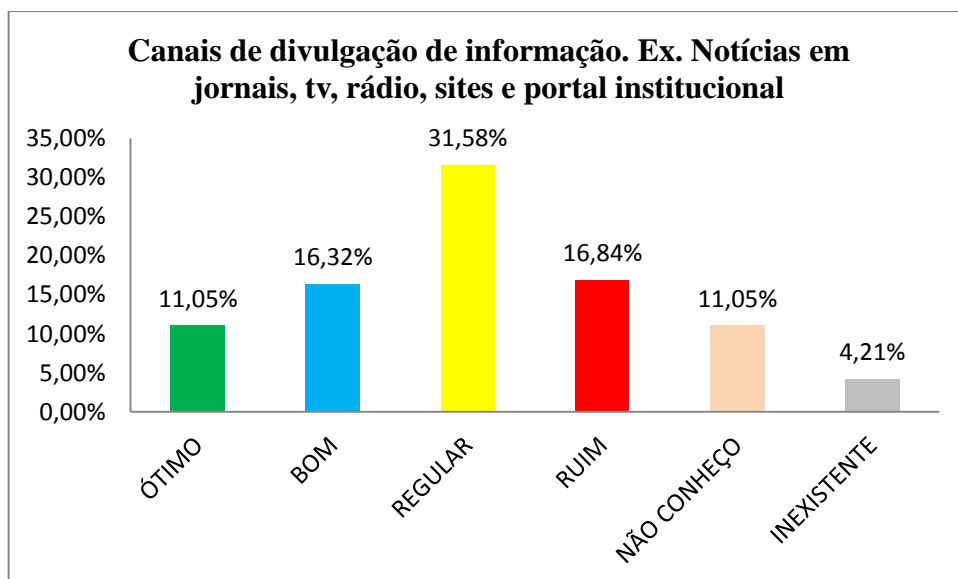
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 31 - Em relação à comunicação com a sociedade



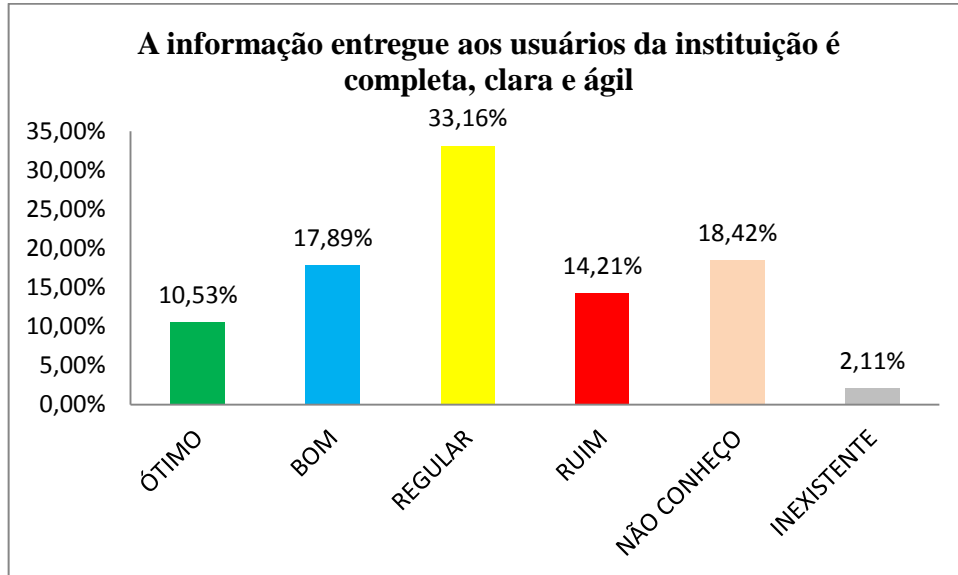
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 32 - Em relação à comunicação com a sociedade



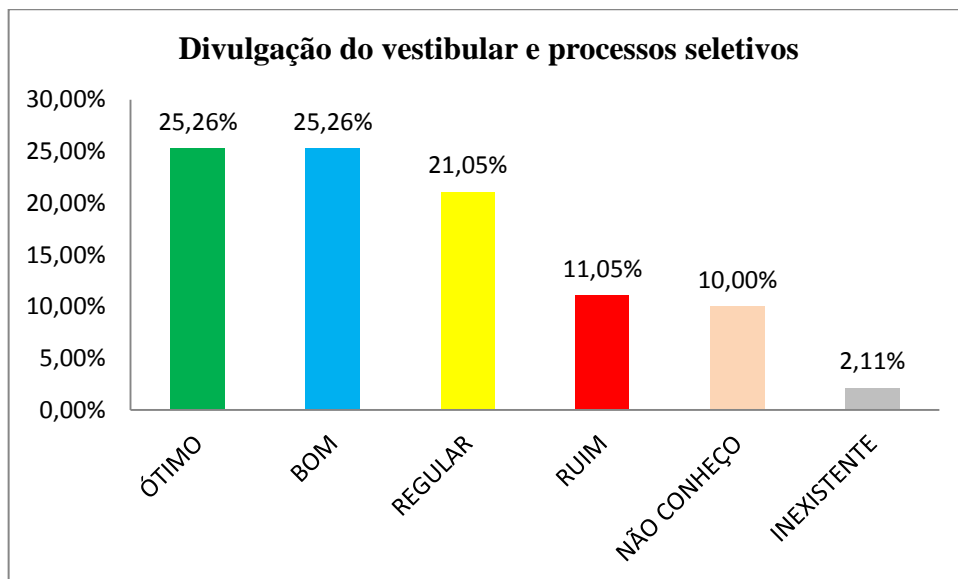
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 33 - Em relação à comunicação com a sociedade



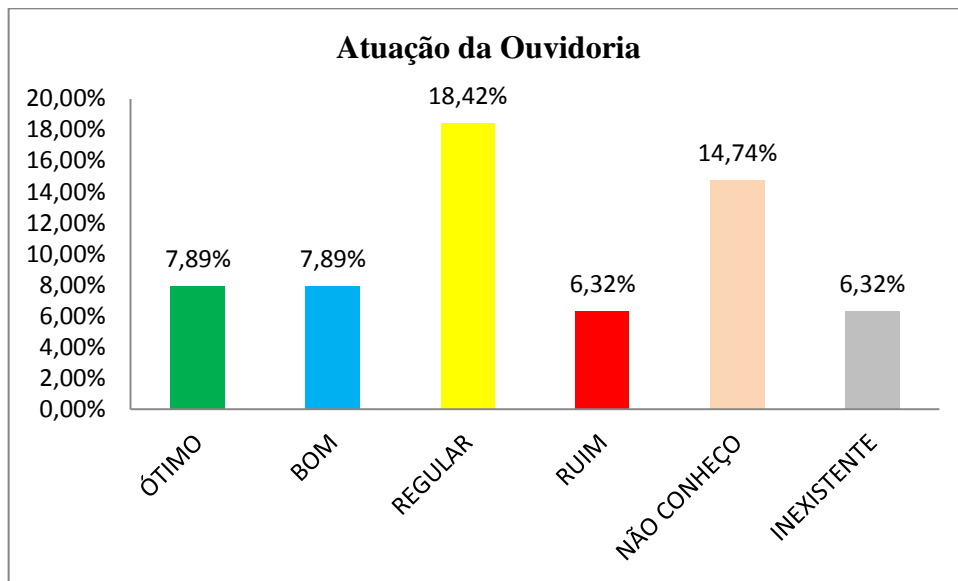
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 34 - Em relação à comunicação com a sociedade



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

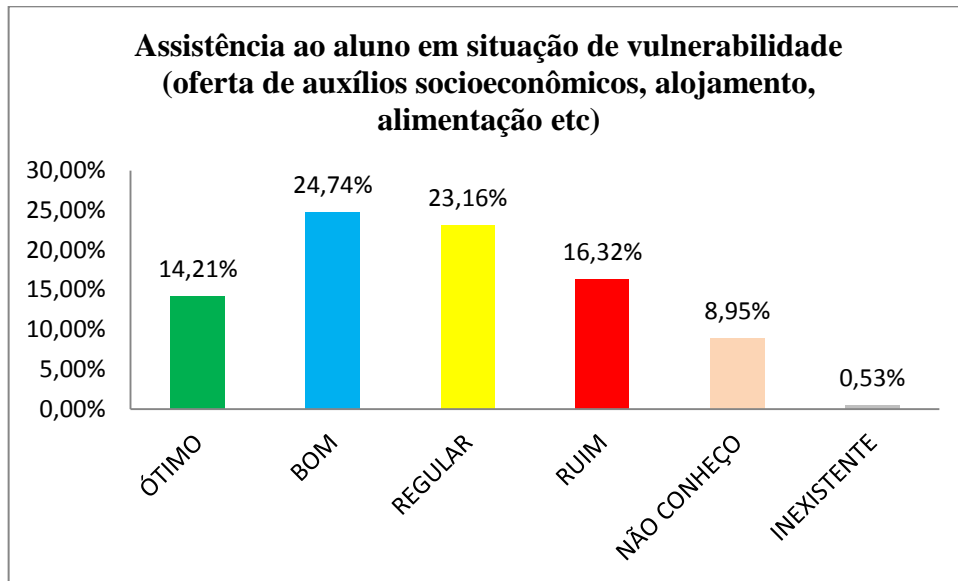
Gráfico 35 - Em relação à comunicação com a sociedade



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

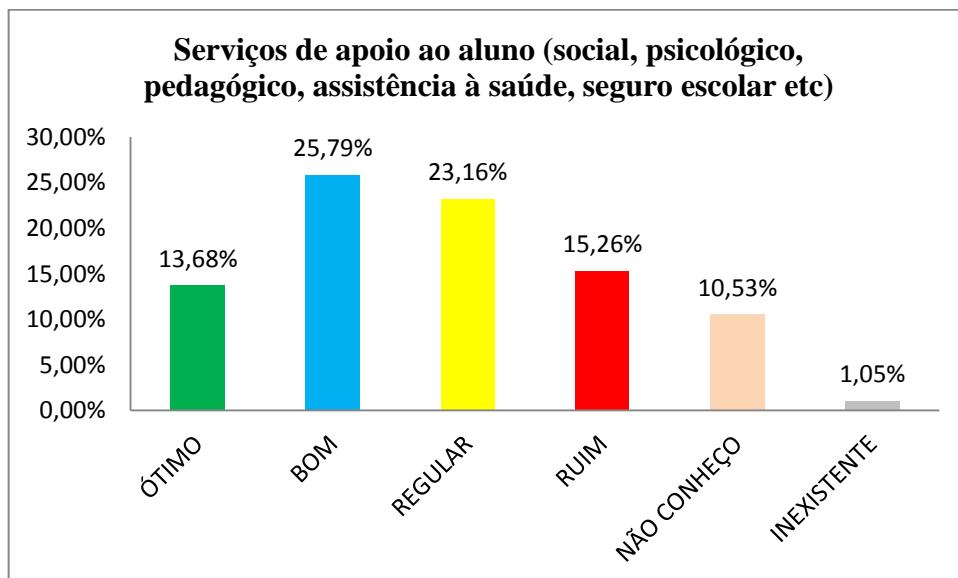
As avaliações dos programas e ações relacionados à “Política de atendimento aos discentes” foi outro item presente no questionário, que estão retratadas nos gráficos 36, 37, 38, 39 e 40, e cujas leituras permitem concluir que foram avaliados como negativo: “A Oferta de bolsas acadêmicas” e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas; A “Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas” e com relação “a implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos” há um empate entre os que consideram a ação como “boa” e os que a consideram como “regular”. Foram avaliados de forma positiva os serviços de apoio ao aluno (social, pedagógico, assistência à saúde e seguro escolar), assim como a assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade social.

Gráfico 36 - Em relação à política de atendimento aos discentes



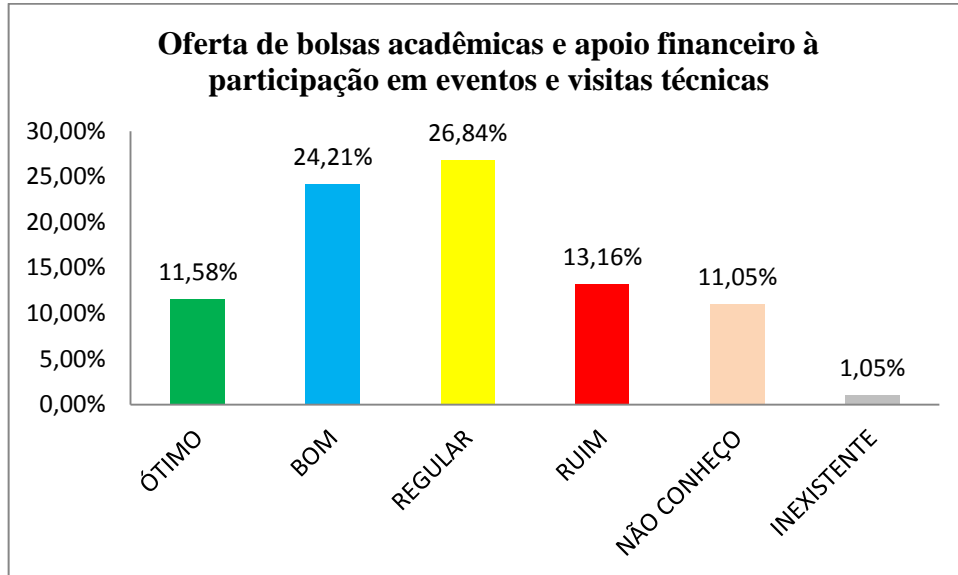
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 37 - Em relação à política de atendimento aos discentes



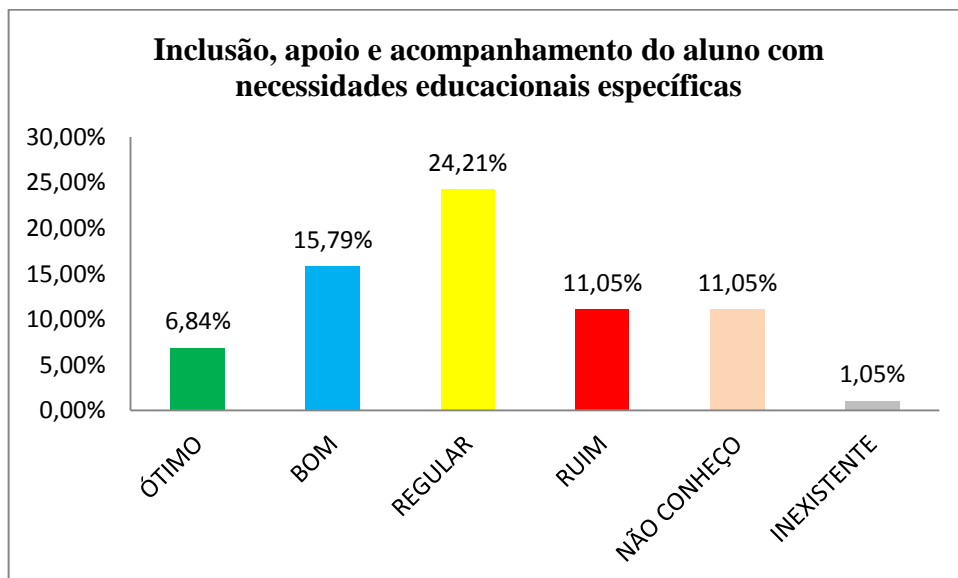
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 38 - Em relação à política de atendimento aos discentes



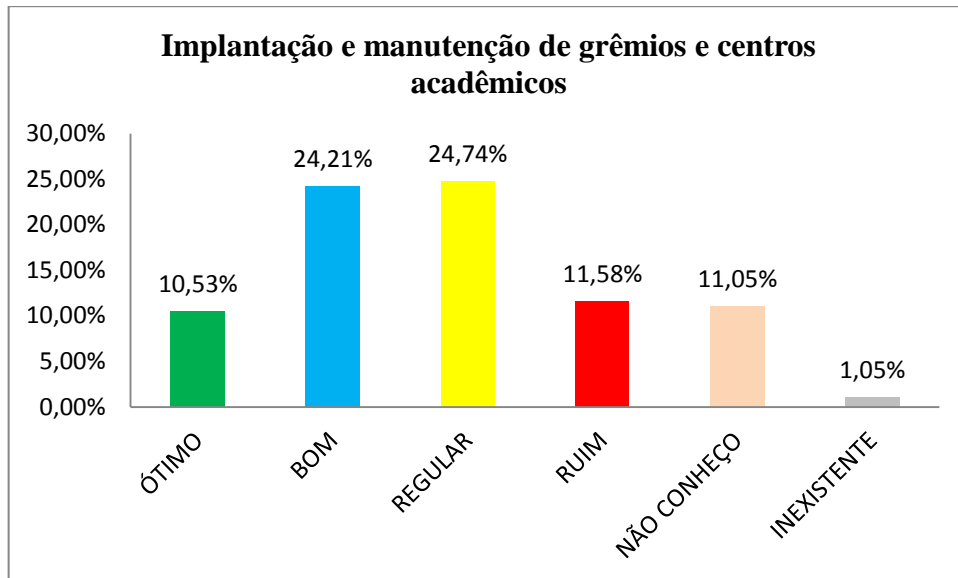
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 39 - Em relação à política de atendimento aos discentes



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 40 - Em relação à política de atendimento aos discentes



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

4.2.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Esta dimensão avalia o aprimoramento das políticas de capacitação e qualificação, bem como a oferta de formação que favorecem maior eficiência e eficácia no atendimento das demandas da sociedade, oportunizando formação continuada do corpo docente e técnicos administrativos. A formação continuada possibilita aos profissionais a aquisição de conhecimentos específicos de seu trabalho, a fim de se tornarem mais capacitados para atender as demandas. Além disso, é de suma importância o investimento na criação e manutenção de programas visando à melhoria da qualidade de vida e saúde do trabalhador. Os tópicos “Em relação à política de pessoal” e “Em relação à sustentabilidade financeira” foram avaliados por 56 (30%) das 190 pessoas que responderam ao questionário. Essa amostra específica refere-se aos grupos de docentes e técnicos administrativos, por tanto os gráficos

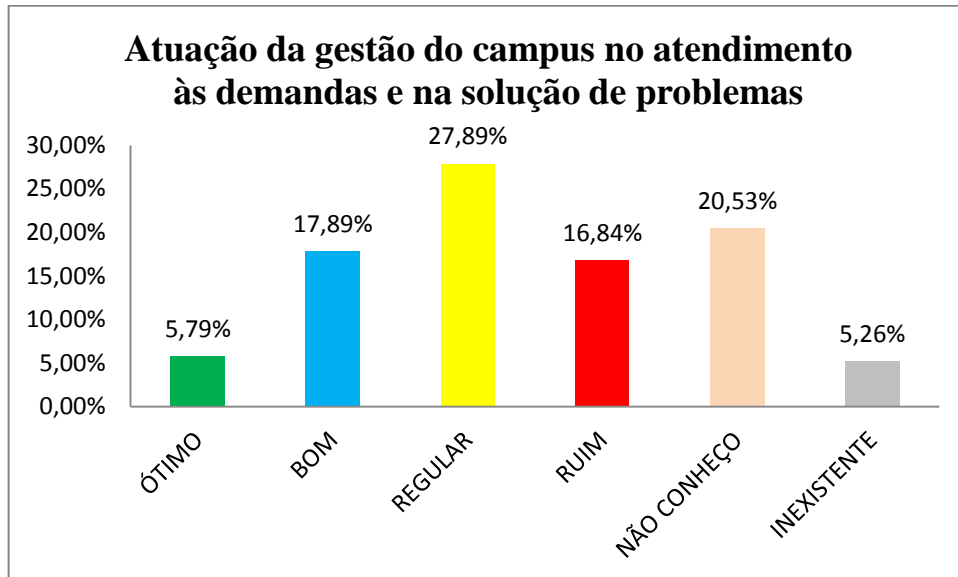
englobados nesses tópicos não possuem valores totais. Os outros 134 respondentes não avaliaram esses tópicos, pois eles não fazem parte das categorias contempladas.

As questões apresentadas no tópico “Organização e Gestão da Instituição” que qualificam os gráficos 41 a 45 não se aplica a comunidade externa, assim o gráfico apresenta valores referentes a 178 pessoas, equivalente a 94% dos participantes. Já o gráfico 46 do mesmo item representa apenas 56 (30%) das 190 pessoas participantes, sendo esse os técnicos administrativos e docentes. A atuação da gestão do campus é considerada regular quanto ao atendimento às demandas e solução de problemas. A avaliação da participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão oscila entre boa e regular, bem como a mesma observação se aplica a organização e atuação dos setores administrativos e dos setores de apoio acadêmico. Dos que responderam ao questionário, a maioria desconhece a integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus, bem como também consideram regular o cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual.

No tópico “Em relação à política de pessoal”, cujos resultados estão retratados nos gráficos 47 a 54, os itens avaliados permitem inferir que há uma insatisfação dos servidores com relação à política de pessoal adotada. As Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc.) foram avaliadas como boa pelos respondentes. O Dimensionamento e alocação de servidores apresentam-se equiparado em uma avaliação regular e outra ruim pelos respondentes. A Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho foi avaliada como regular, assim como também o foi: a atuação da CIS e da CPPD; a formação continuada e capacitação dos servidores; o apoio financeiro para incentivo à qualificação bem como também para a participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/ artigos e outros. A maioria dos respondentes avaliou como boa a flexibilização da carga horária para o servidor estudante.

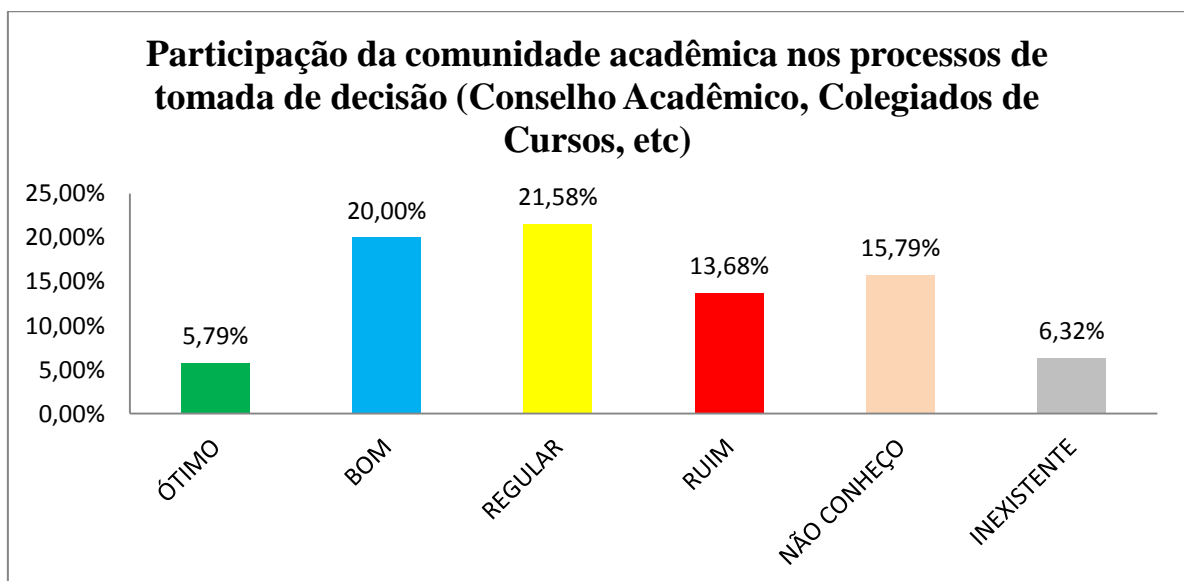
No que se refere à sustentabilidade financeira do IFMG, registrada nos gráficos 55 e 56 a maioria dos respondentes desconhecem tanto a compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para a execução como também a transparência e divulgação da aplicação destes recursos.

Gráfico 41 - Em relação à organização e gestão da instituição



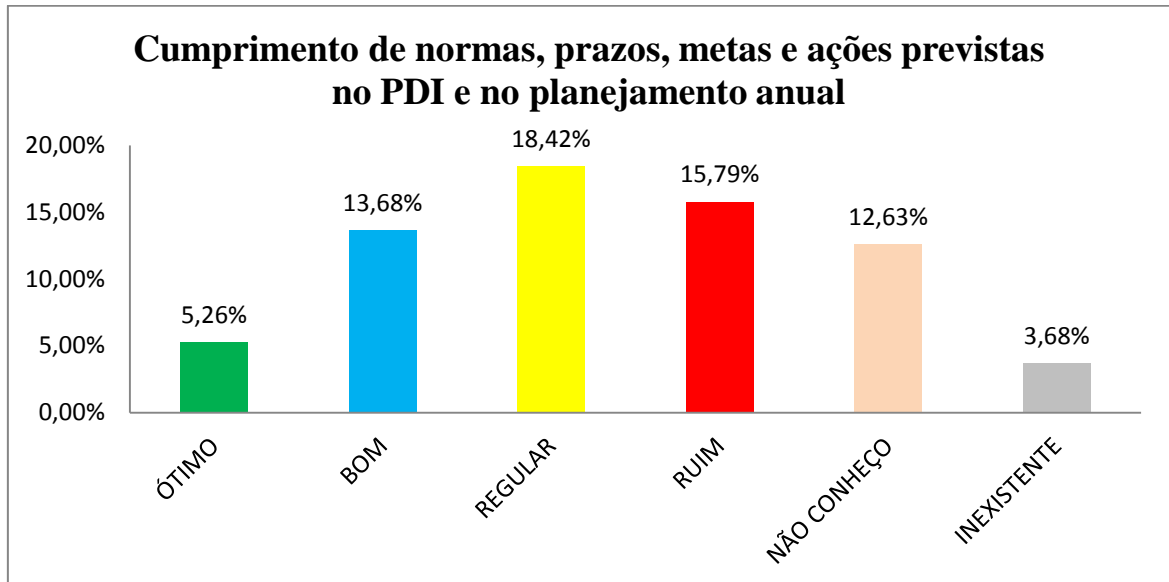
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 42 - Em relação à organização e gestão da instituição



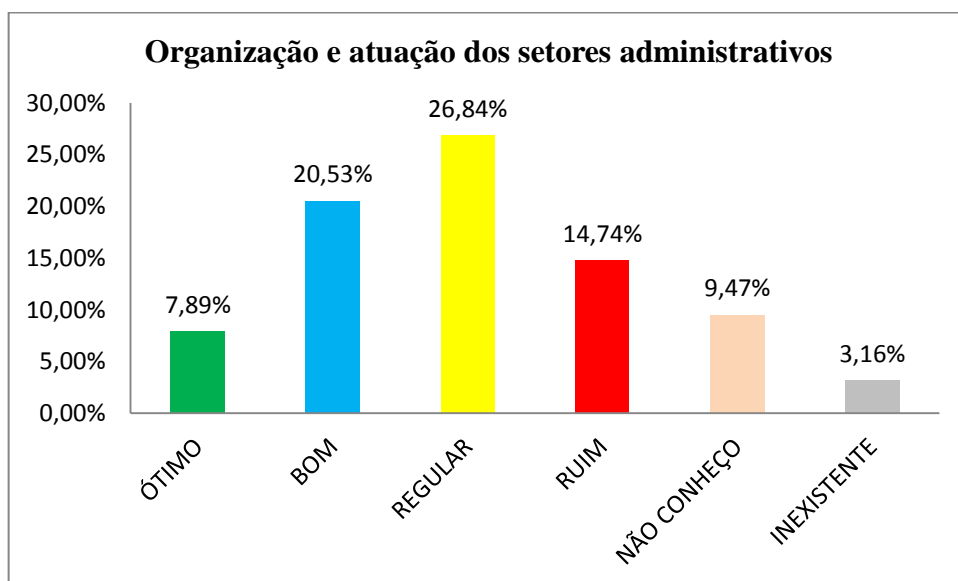
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 43 - Em relação à organização e gestão da instituição



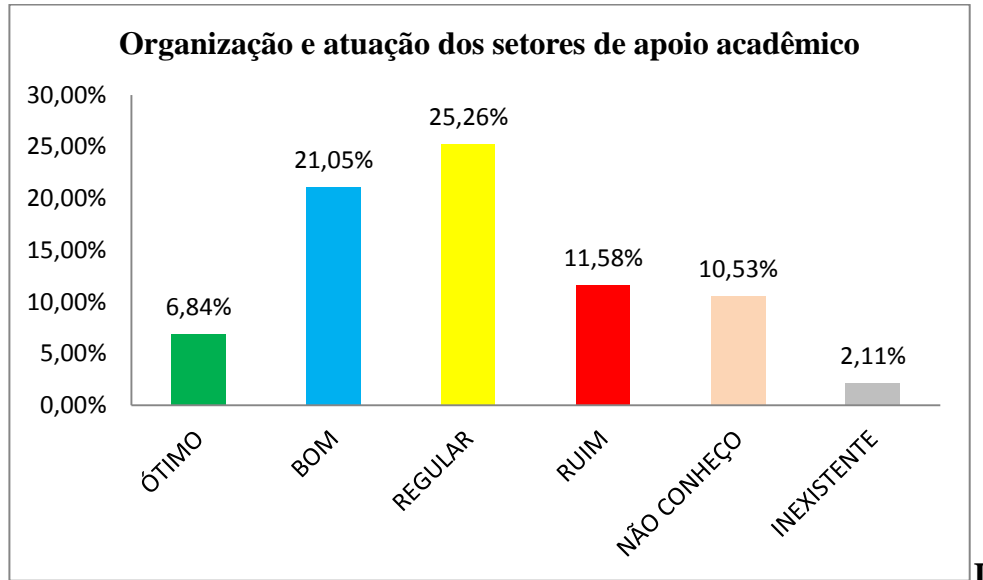
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 44 - Em relação à organização e gestão da instituição



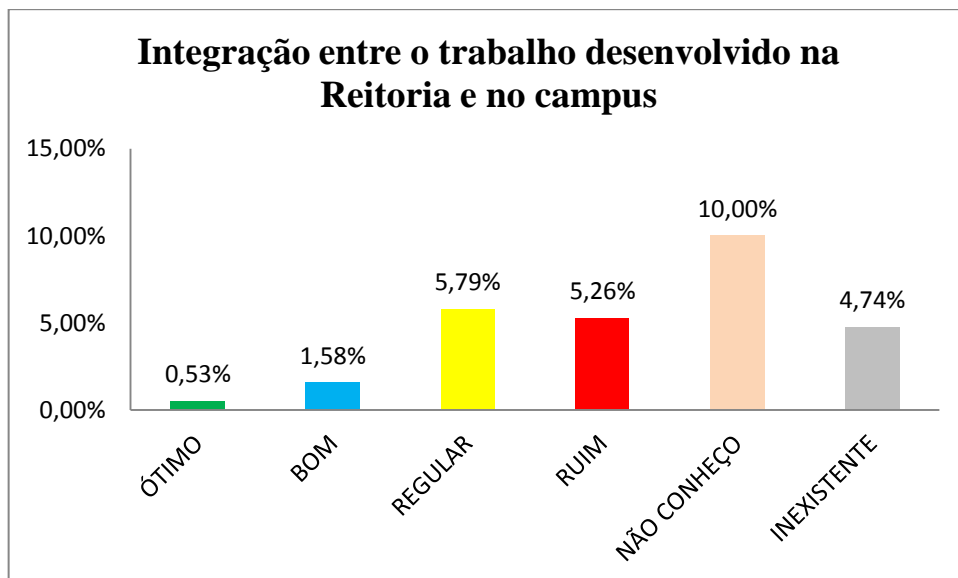
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 45 - Em relação à organização e gestão da instituição



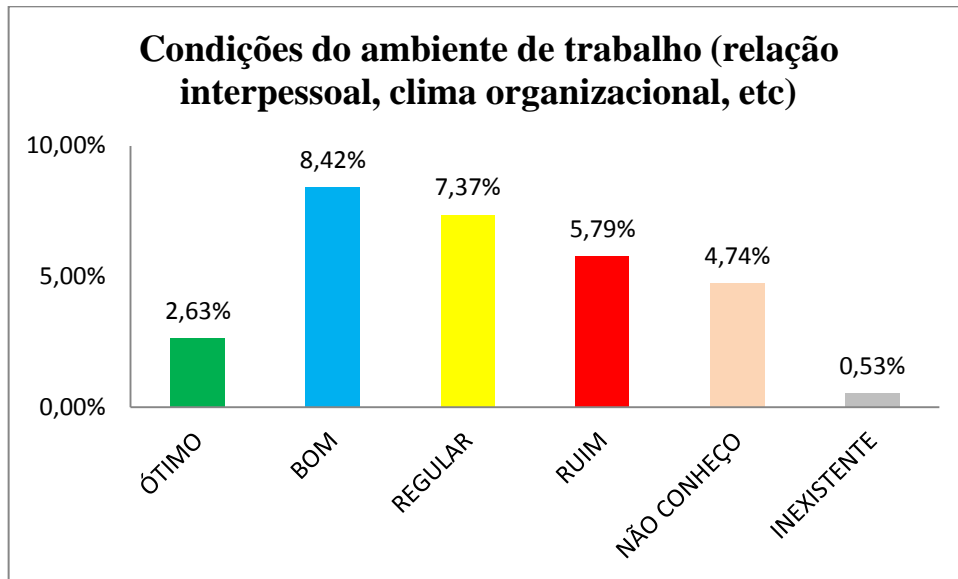
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 46 - Em relação à organização e gestão da instituição



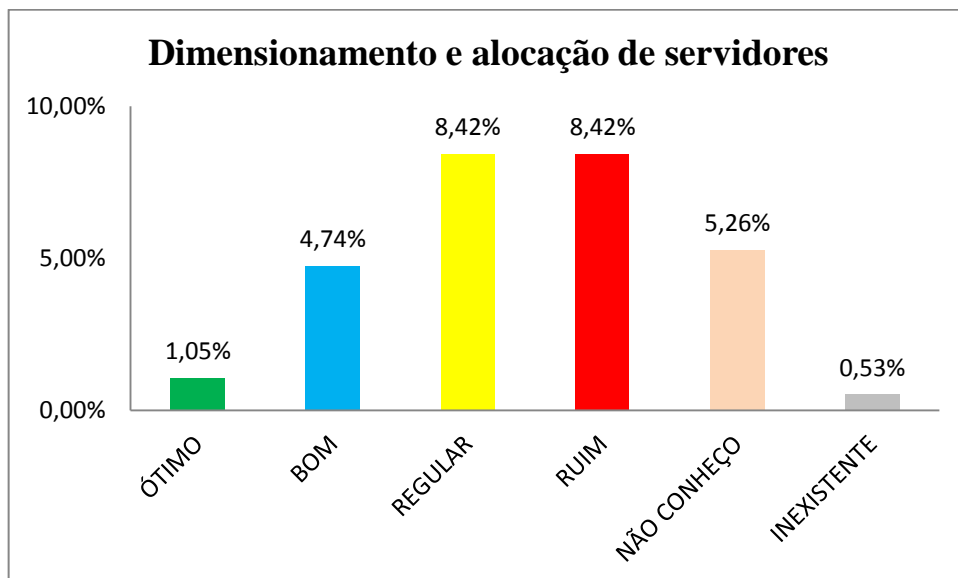
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 47 - Em relação à política de pessoal



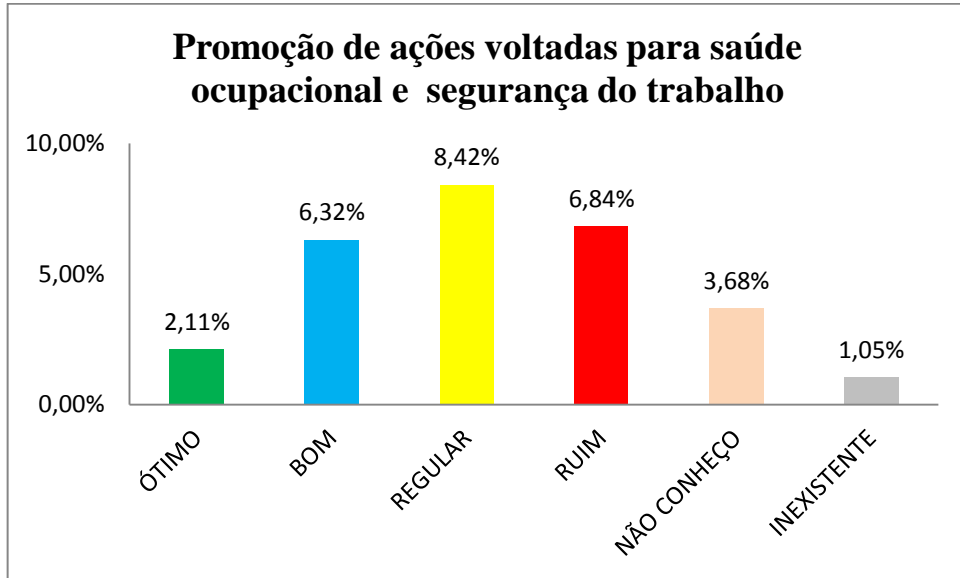
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 48 - Em relação à política de pessoal



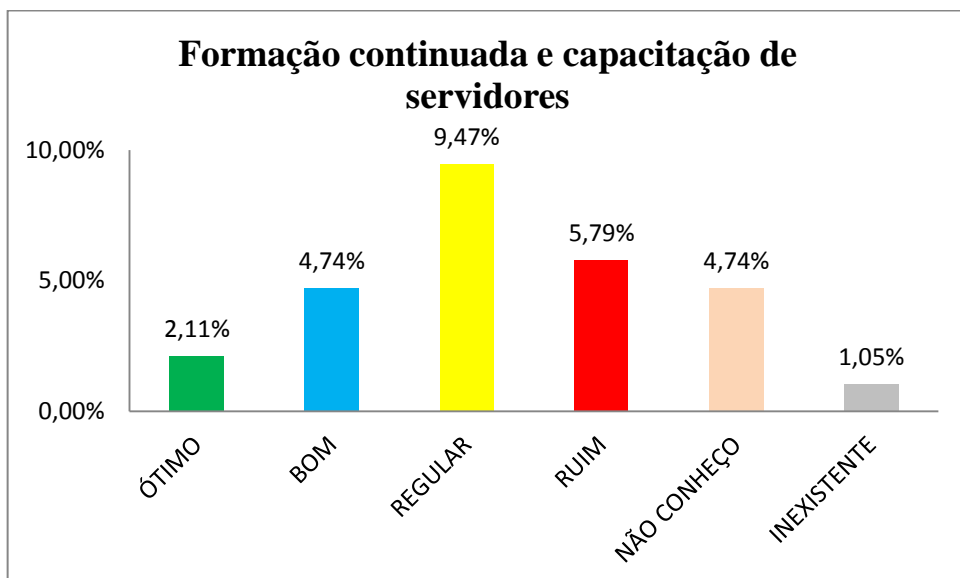
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 49 - Em relação à política de pessoal



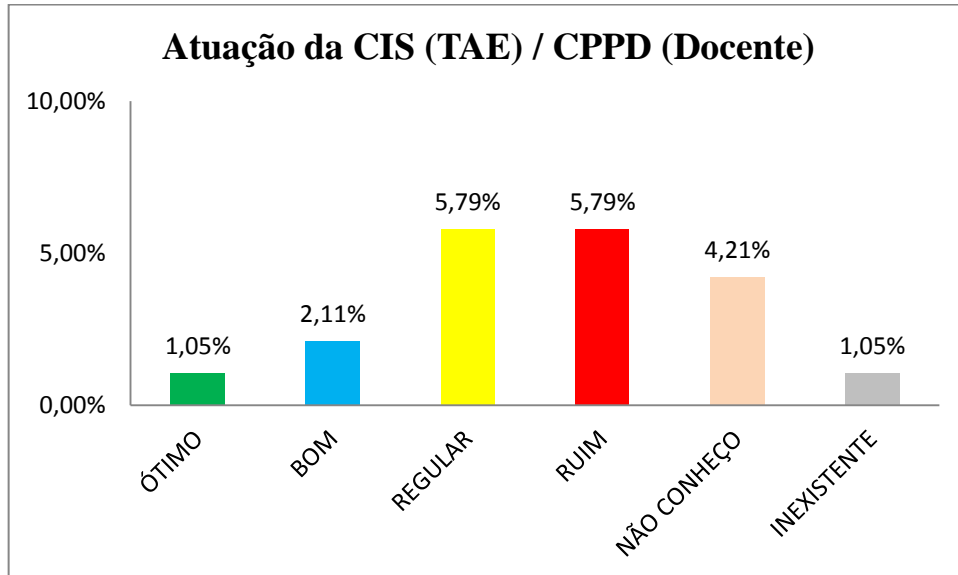
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 50 - Em relação à política de pessoal



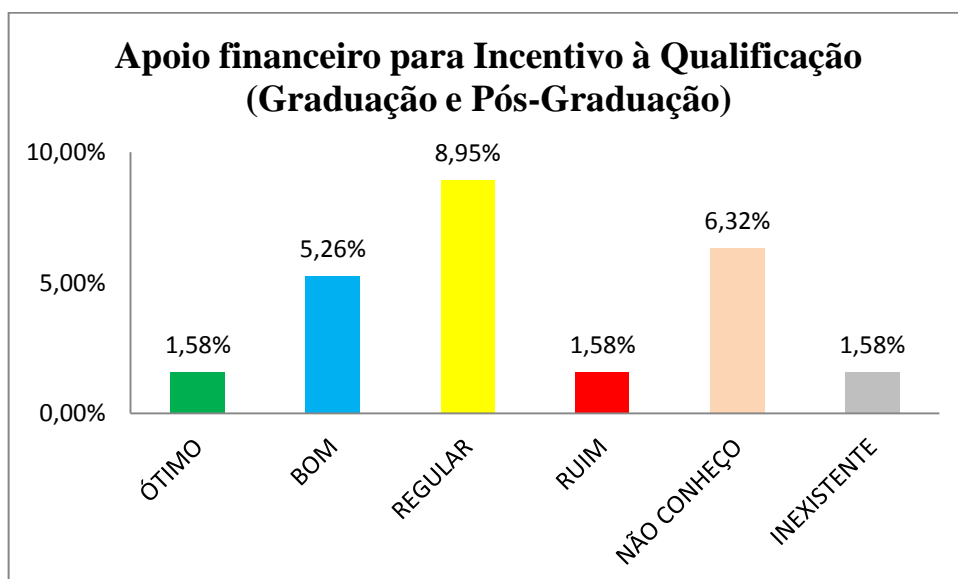
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 51 - Em relação à política de pessoal



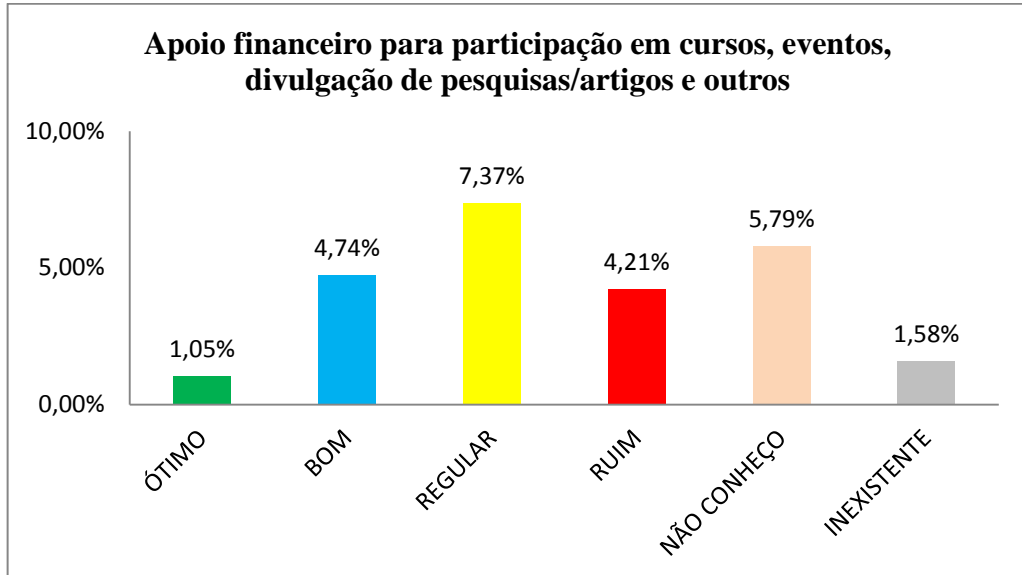
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 52 - Em relação à política de pessoal



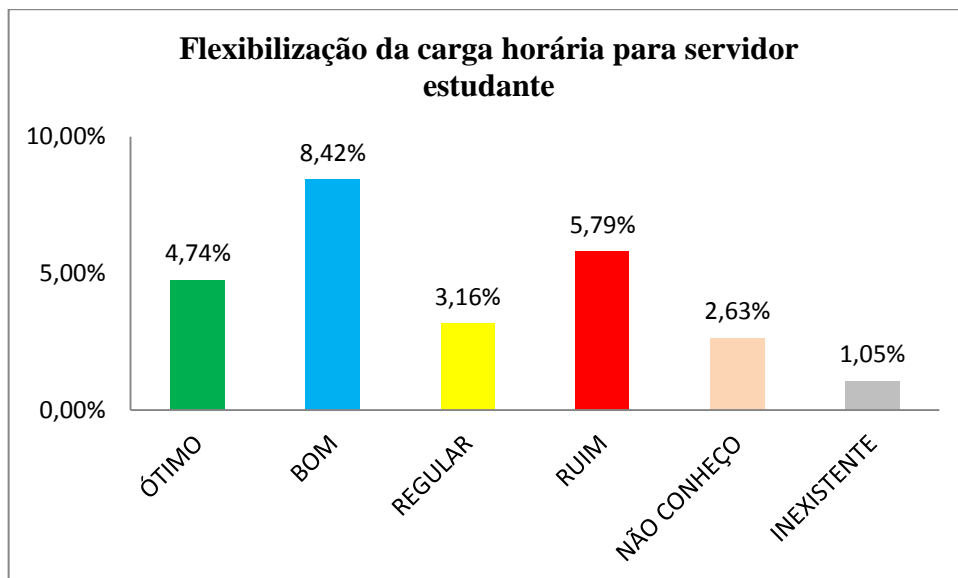
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 53 - Em relação à política de pessoal



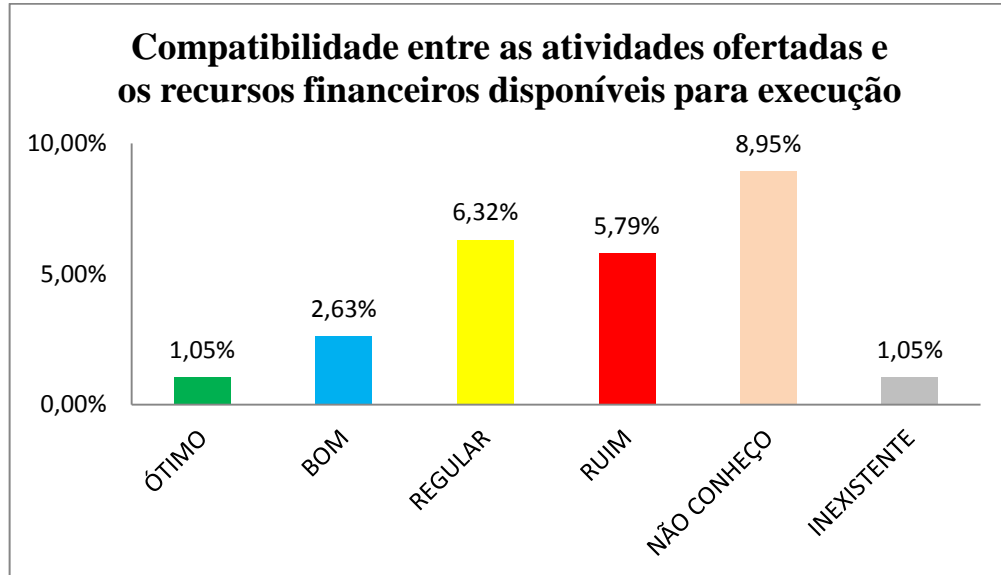
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 54 - Em relação à política de pessoal



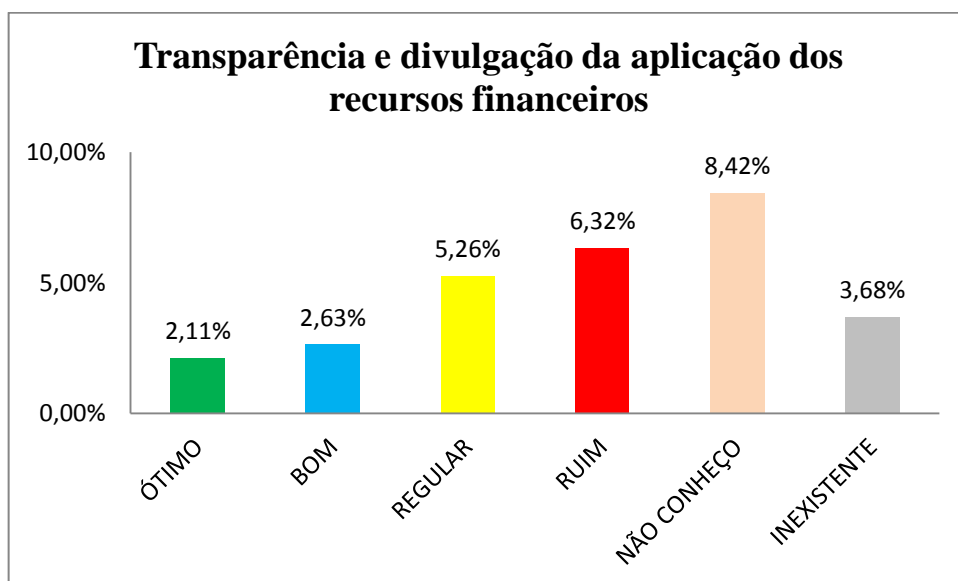
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 55 - Em relação à sustentabilidade financeira



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 56 - Em relação à sustentabilidade financeira



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

4.2.5 Eixo 5: Infraestrutura

Nesta dimensão foram avaliados os investimentos na infraestrutura da instituição. Os gráficos 57 a 75 que ilustram os apontamentos dos respondentes sobre a infraestrutura não apresentam dados da comunidade externa. Apenas os discentes, os docentes e os técnicos administrativos do IFMG responderam às questões inerentes à infraestrutura, ou seja, 30% dos respondentes. O mesmo ocorre quanto ao exposto nos gráficos 64 e 65, isto é, apenas os docentes e técnicos administrativos configuram na amostra dos respondentes.

Em relação à infraestrutura, a maioria dos respondentes avaliou como regular quanto ao atendimento às necessidades institucionais e dos cursos, assim como também regular é a avaliação sobre a flexibilidade relacionada às configurações espaciais que oportunizam distintas situações de ensino aprendizagem e a manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas.

Outro aspecto negativo quanto à infraestrutura são as condições físicas como ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza do setor e disponibilidade de material de consumo como caneta, toner, grampo, etc.

Por sua vez, em relação aos laboratórios didáticos de formação básica e específica, os respondentes, em sua maioria, avaliaram como ótima ou boa no que se refere às normas de funcionamento, utilização e segurança. Já com relação ao conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico, a avaliação foi regular, o que contrasta com a avaliação positiva quanto à disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequada às atividades desenvolvidas. No que se refere à quantidade de insumos matérias e equipamentos com os espaços físicos e número de vagas para os laboratórios didáticos de formação básica e específica, a avaliação também foi considerada regular pelos respondentes.

Com relação à biblioteca do campus, quanto ao acervo bibliográfico, apenas os docentes e técnicos avaliaram-no quanto a adequação e atualização do acervo considerando a natureza e conteúdo da disciplina, bem como quanto a adequação em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas. Sendo esta avaliada como regular e aquela considerada boa pelos respondentes. Com relação ao espaço da biblioteca quanto ao conforto adequado às

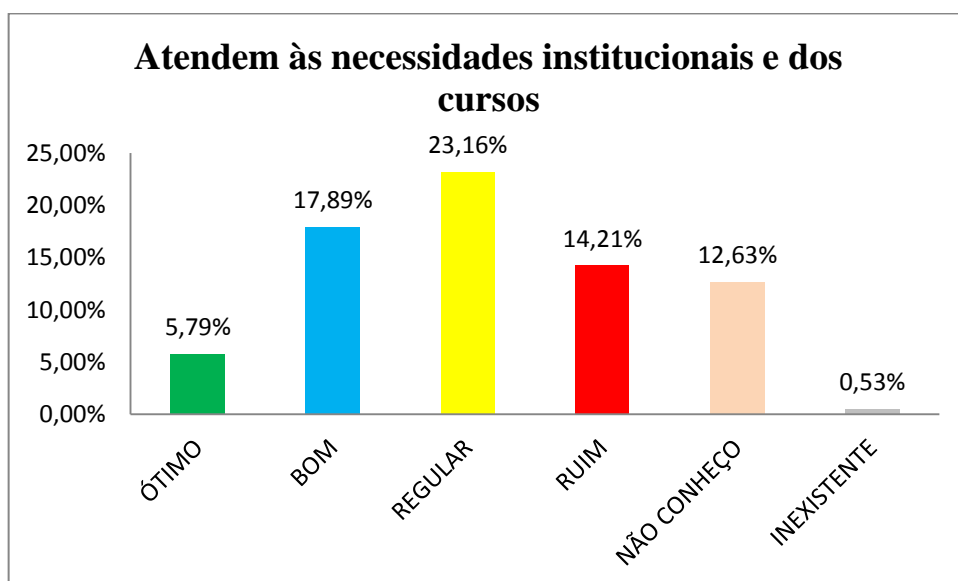
atividades nela desenvolvidas a avaliação foi positiva, assim como também, no que tange à biblioteca, foi considerado bom o atendimento às necessidades institucionais e dos cursos.

Quanto à limpeza e conservação dos espaços físicos as áreas de convivência como a Cantina e o refeitório, os auditórios, e as quadras foram positivamente avaliados. Já os banheiros, a maioria disse “não conhecer” No que se refere aos serviços de TI do Campus há um empate entre os que o consideram como bom e os que o consideram como regular entre os respondentes. Por sua vez, os serviços de TI relacionados aos sistemas: Meu IFMG, Moodle e Conecta foram avaliados como bom.

Quanto à acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, a maioria desconhece as ações neste sentido.

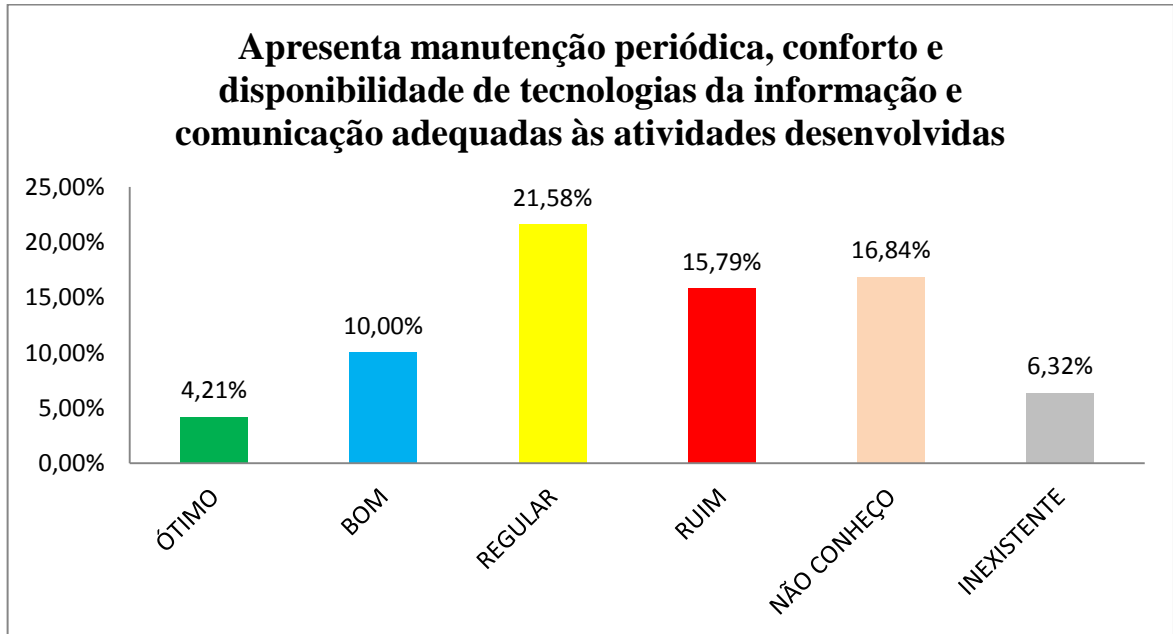
Em se tratando de infraestrutura quanto ao espaço de trabalho para os docentes todos os elementos avaliados foram considerados negativos, ora regular, ora ruim. Ou seja, a infraestrutura, neste sentido, não viabiliza as ações acadêmicas como o planejamento didático pedagógico, não atende às necessidades institucionais, e é ruim com relação aos recursos de tecnologia da informação e comunicação bem como quanto à privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos. A segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais também foi avaliada como regular.

Gráfico 57 - Em relação à infraestrutura



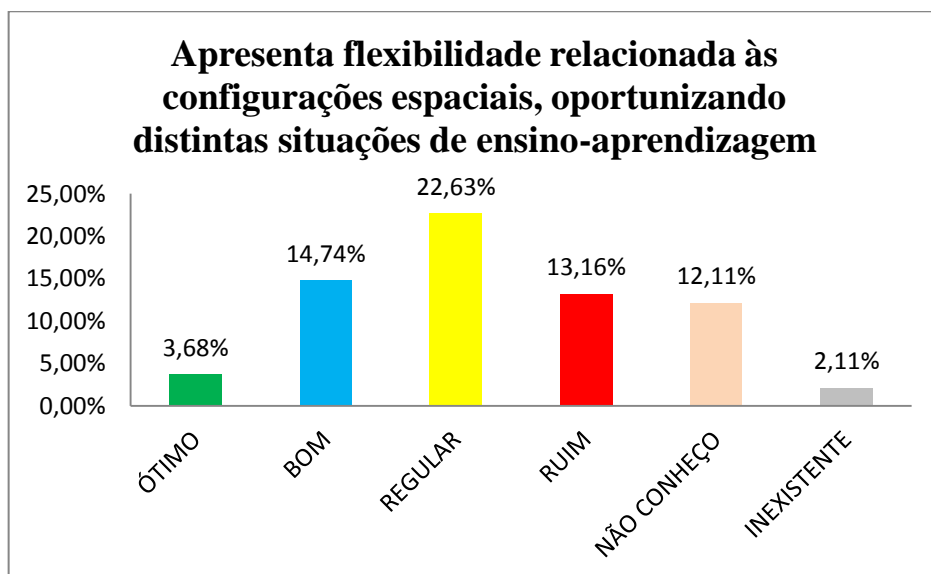
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 58 - Em relação à infraestrutura



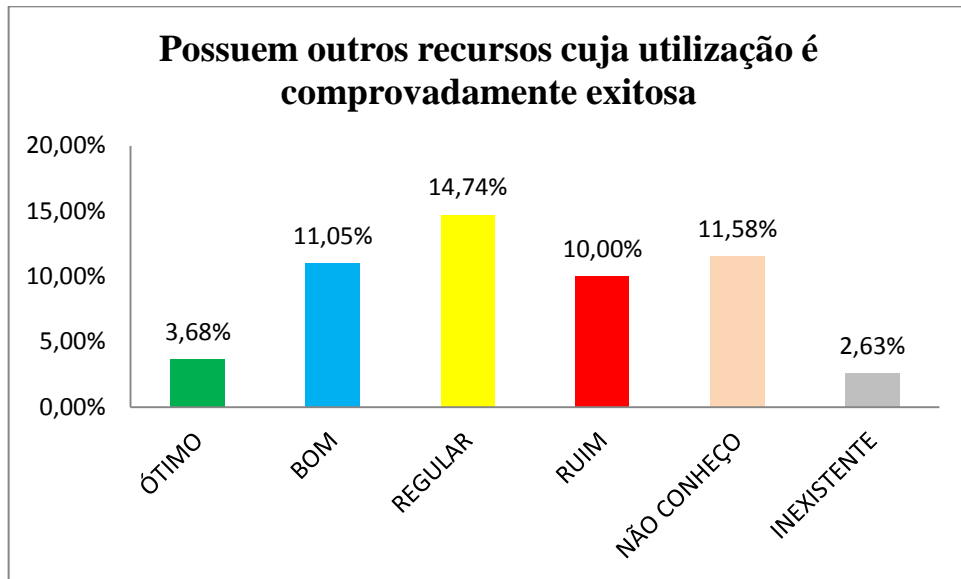
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 59 - Em relação à infraestrutura



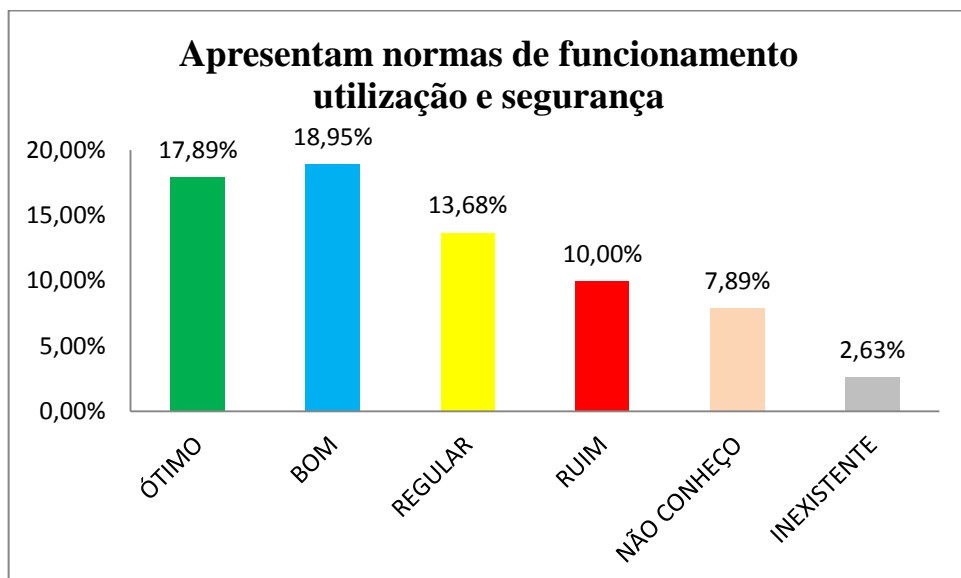
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 60 - Em relação à infraestrutura



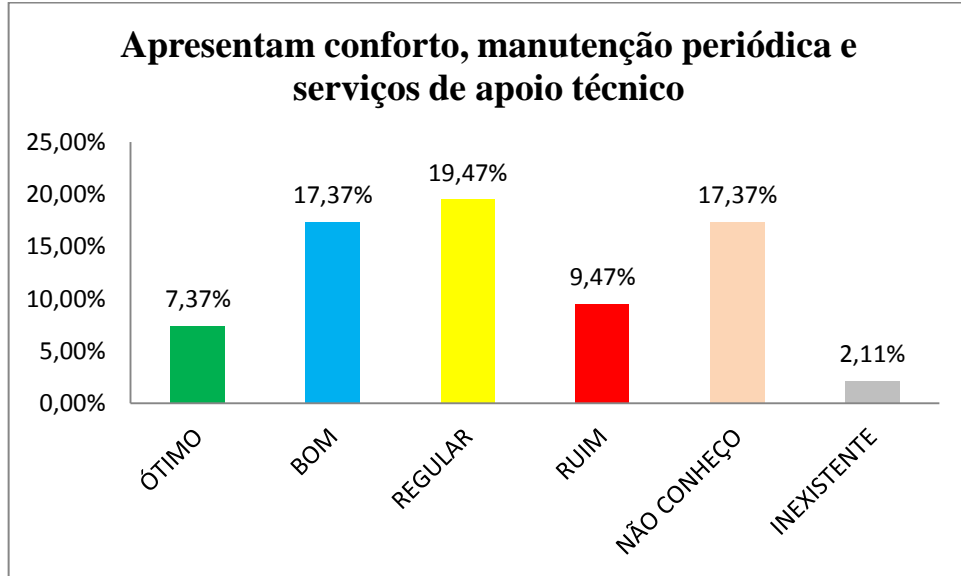
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 61 - Em relação à infraestrutura (laboratórios didáticos de formação básica e específica)



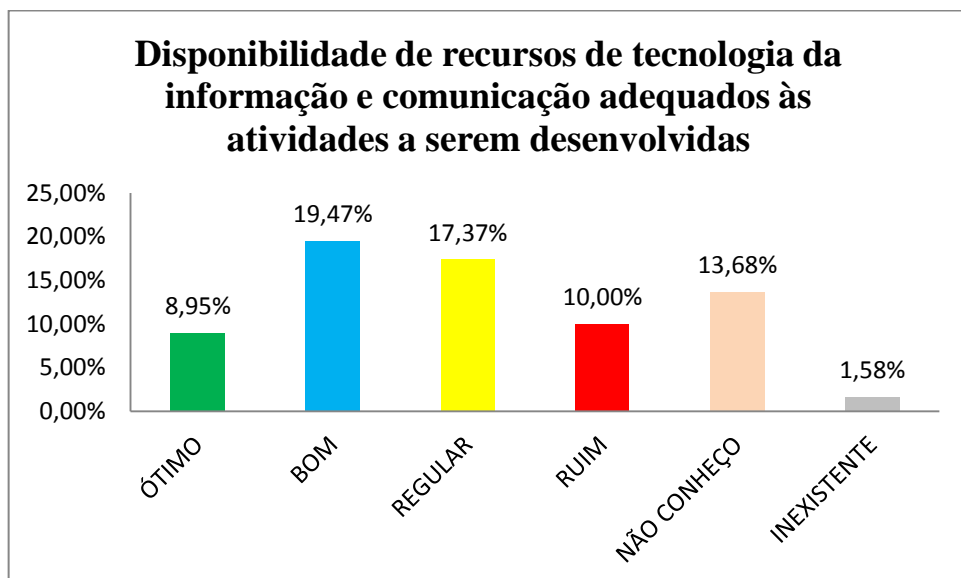
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 62 - Em relação à infraestrutura (laboratórios didáticos de formação básica e específica)



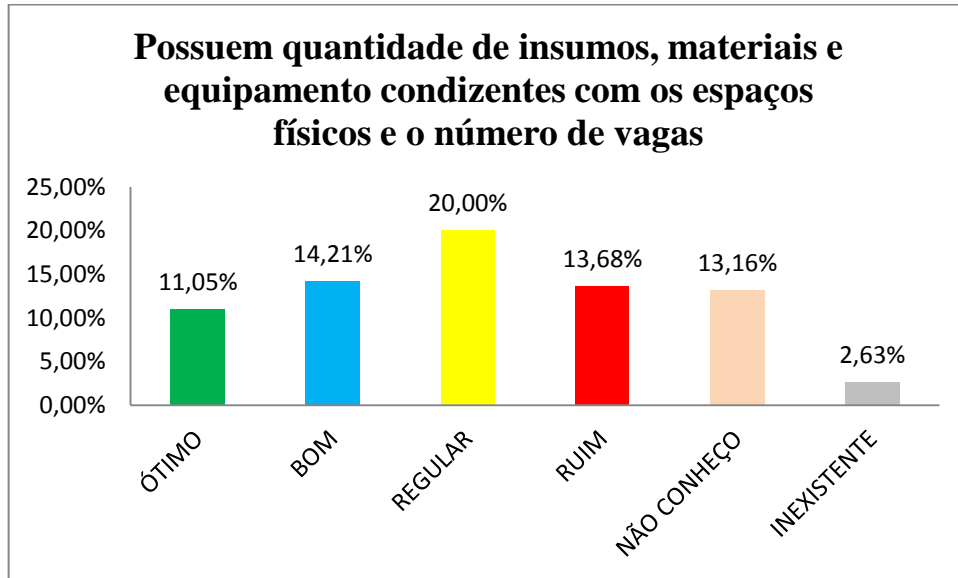
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 63 - Em relação à infraestrutura (laboratórios didáticos de formação básica e específica)



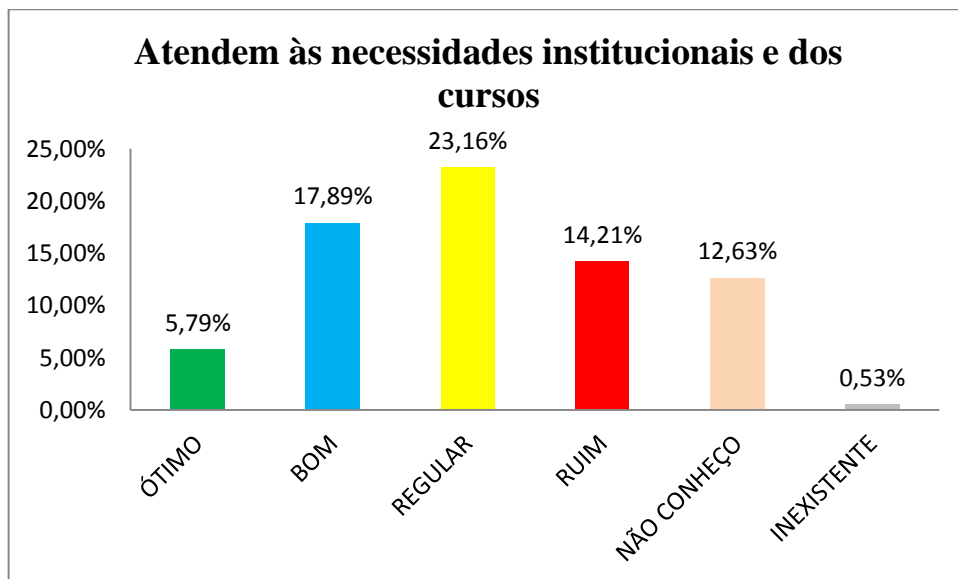
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

**Gráfico 64 - Em relação à infraestrutura
(laboratórios didáticos de formação básica e específica)**



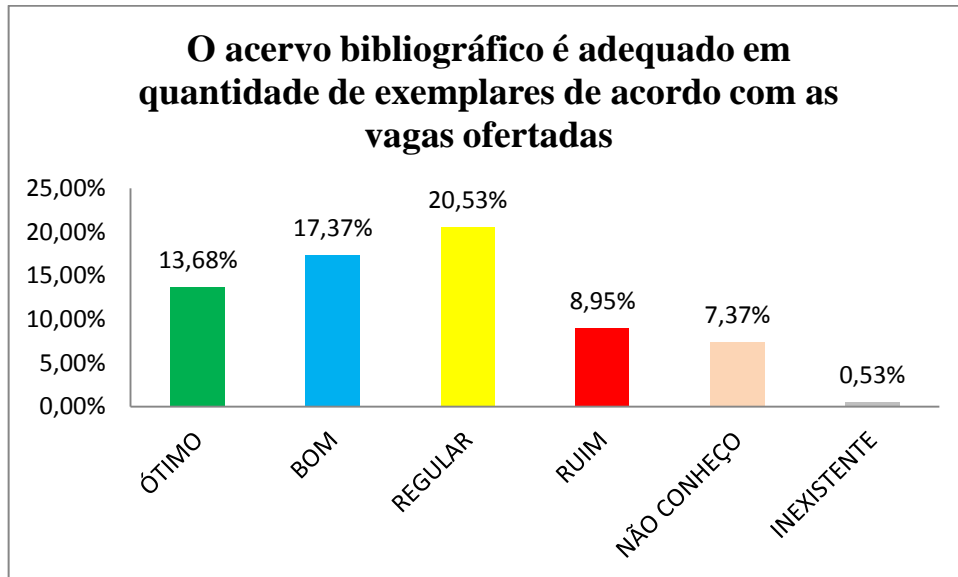
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

**Gráfico 65 - Em relação à infraestrutura
(biblioteca do campus)**



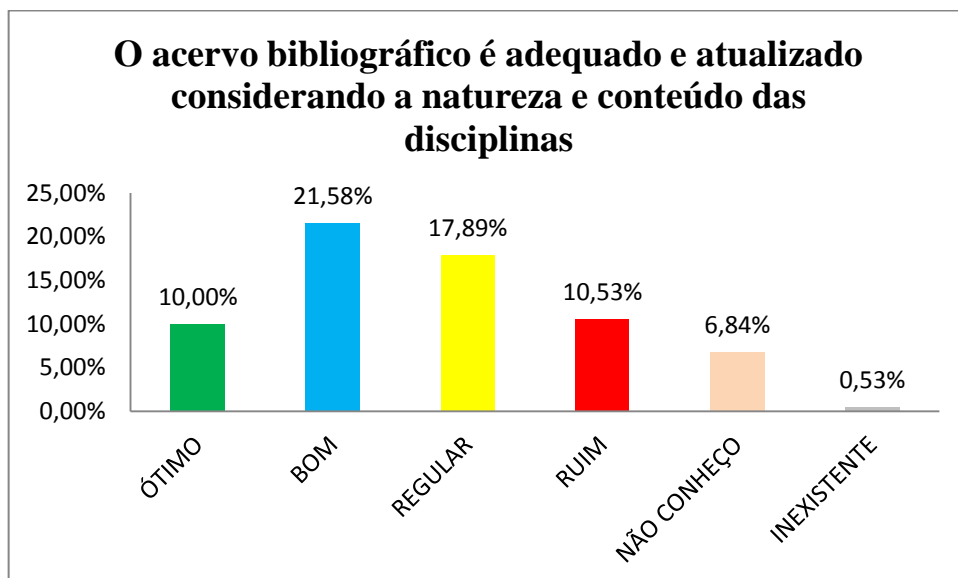
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

**Gráfico 66 - Em relação à infraestrutura
(biblioteca do campus)**



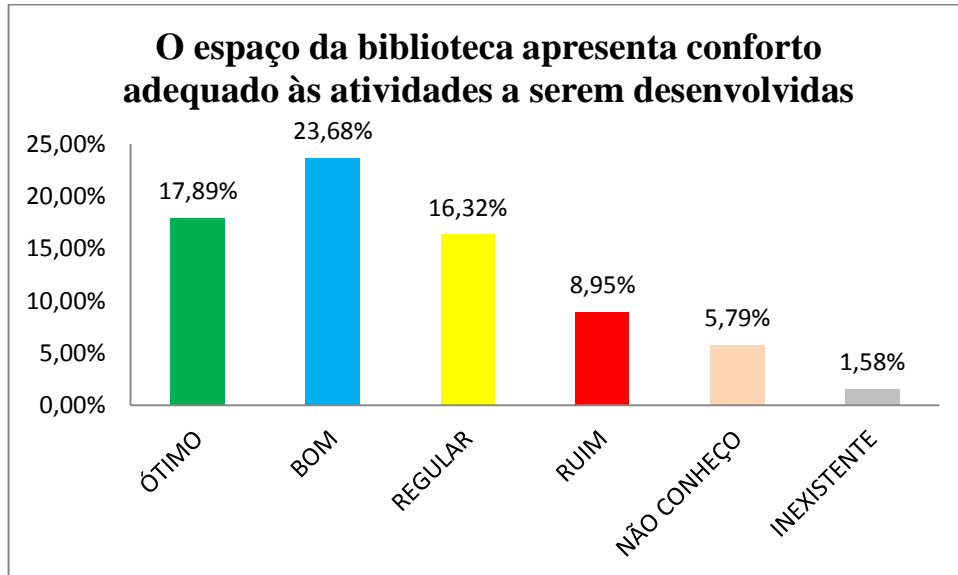
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

**Gráfico 67 - Em relação à infraestrutura
(biblioteca do campus)**



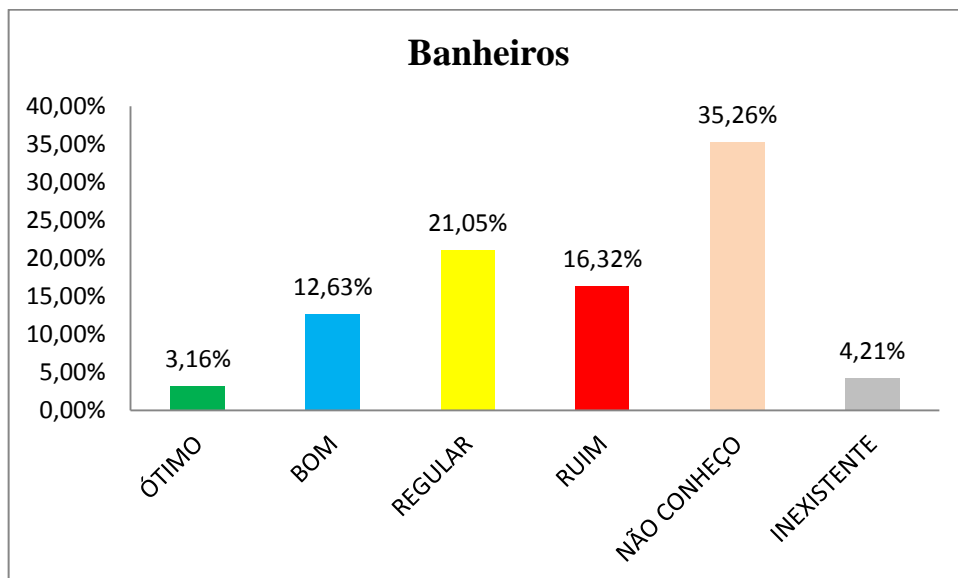
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

**Gráfico 68 - Em relação à infraestrutura
(biblioteca do campus)**



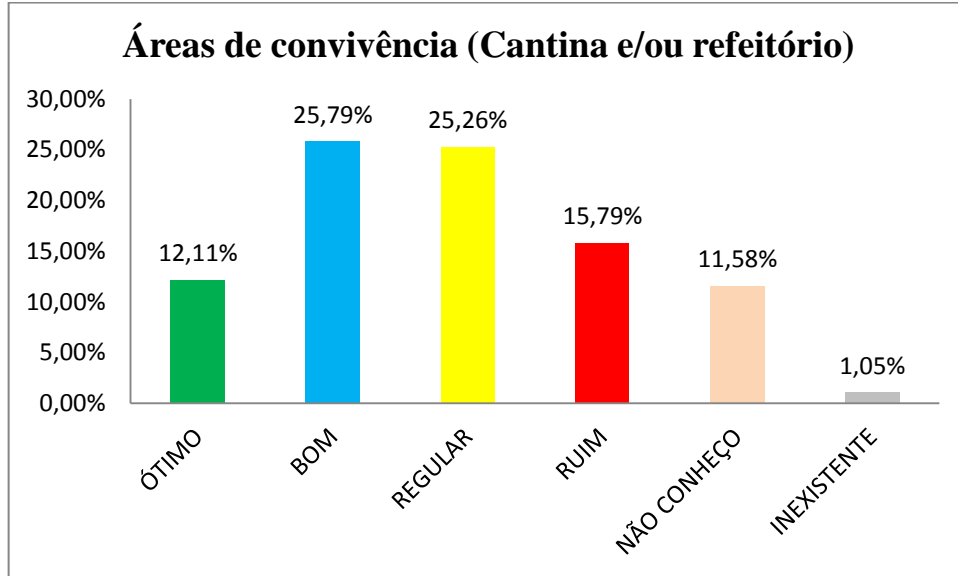
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

**Gráfico 69 - Em relação à infraestrutura
(limpeza e conservação dos espaços)**



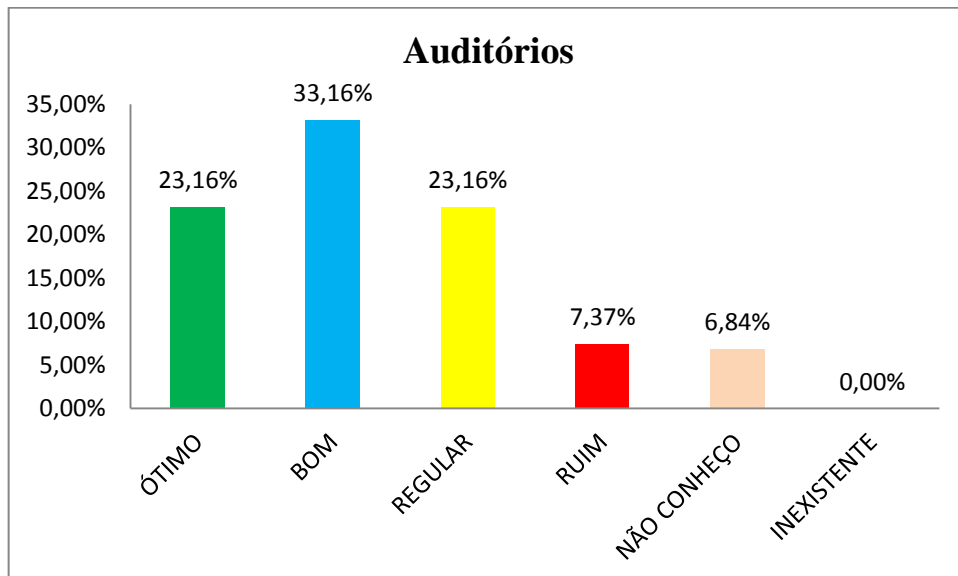
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

**Gráfico 70 - Em relação à infraestrutura
(limpeza e conservação dos espaços)**



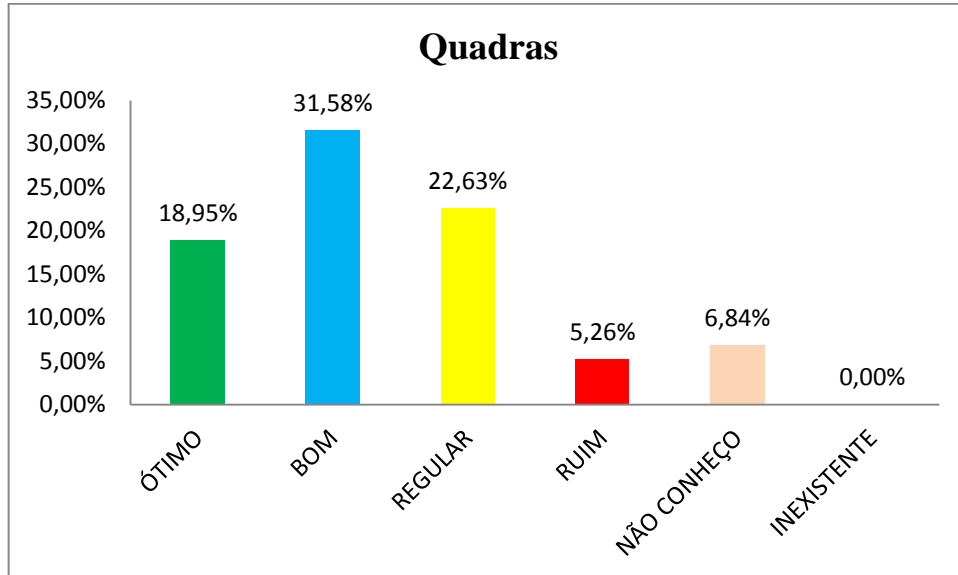
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

**Gráfico 71 - Em relação à infraestrutura
(limpeza e conservação dos espaços)**



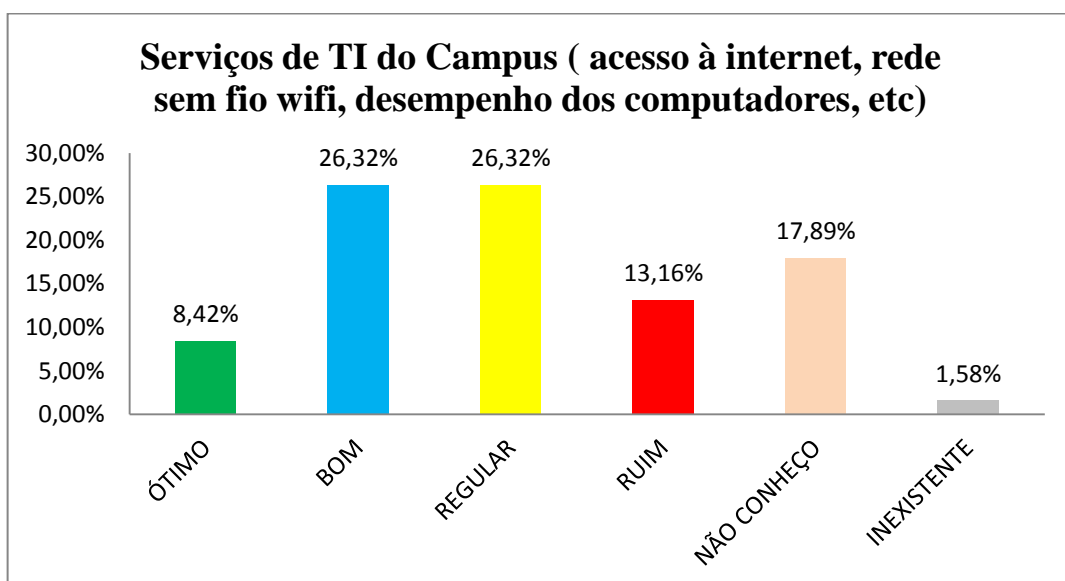
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

**Gráfico 72 - Em relação à infraestrutura
(limpeza e conservação dos espaços)**



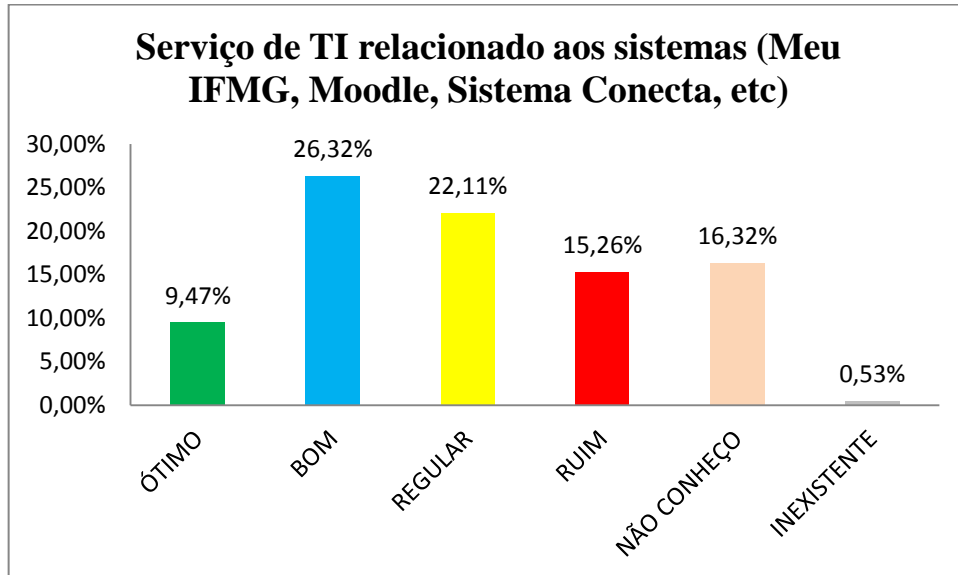
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 73 - Em relação à infraestrutura



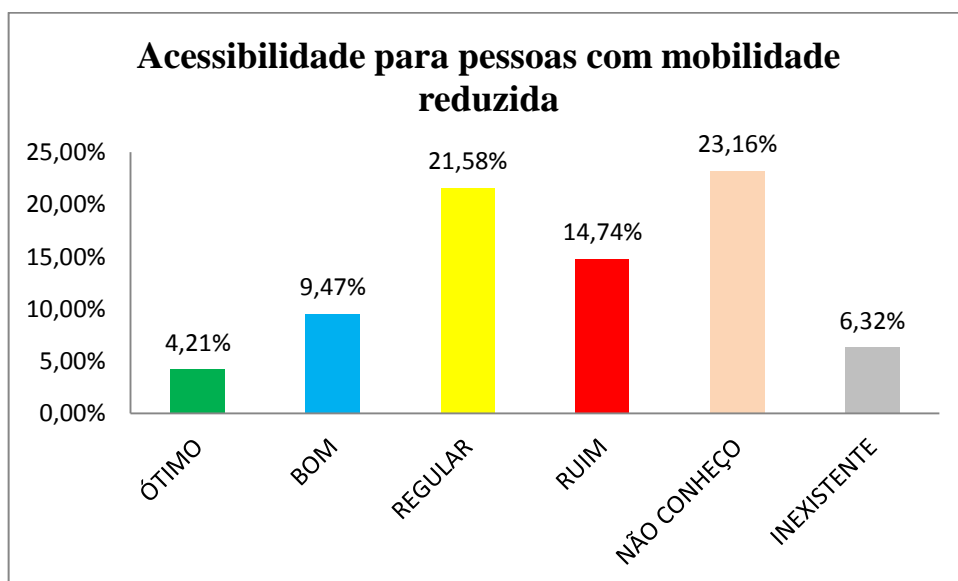
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 74 - Em relação à infraestrutura



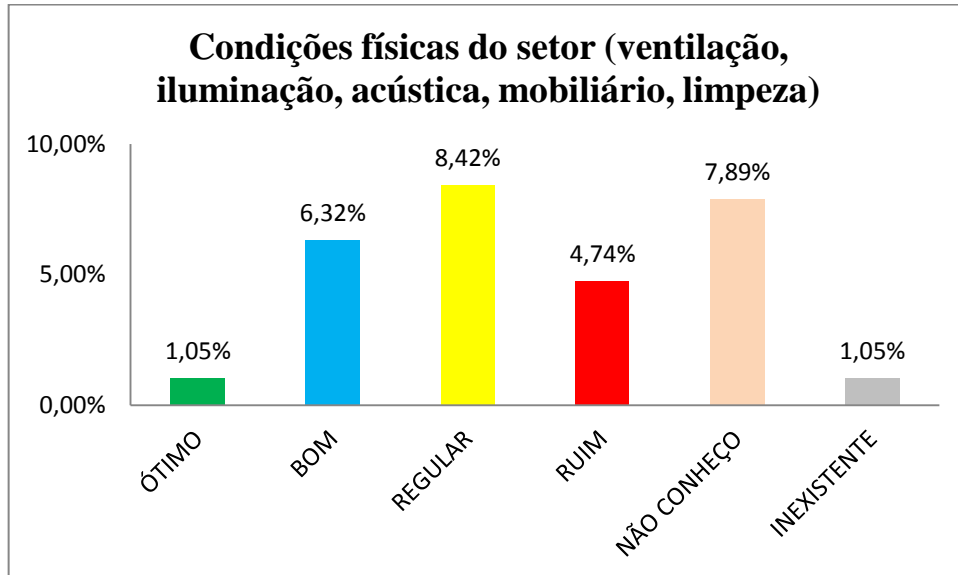
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 75- Em relação à infraestrutura



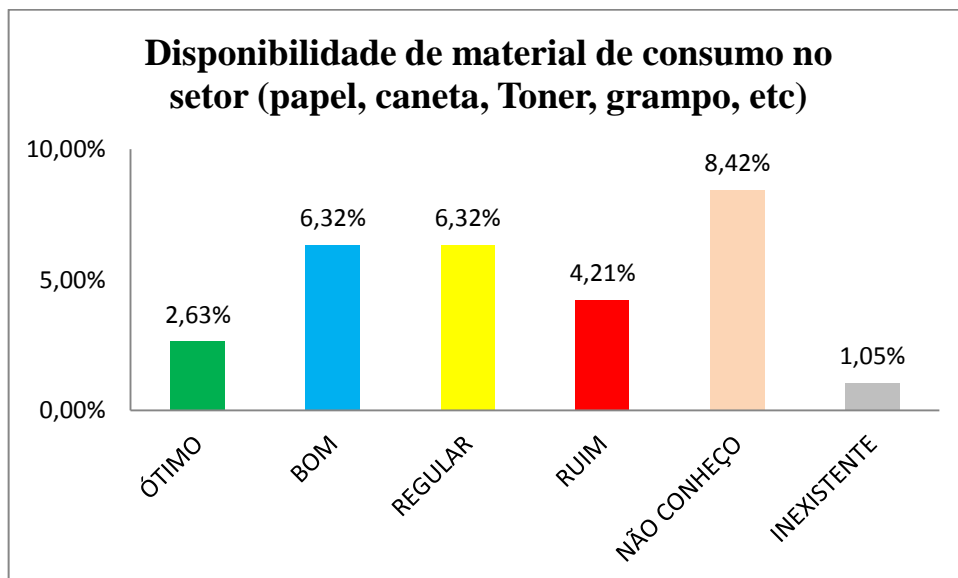
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 76- Em relação à infraestrutura



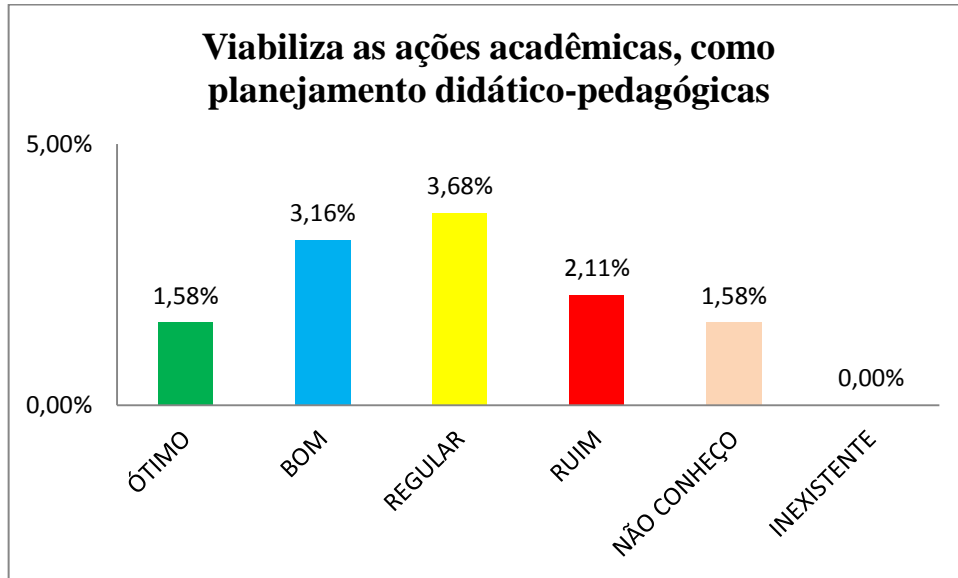
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 77- Em relação à infraestrutura



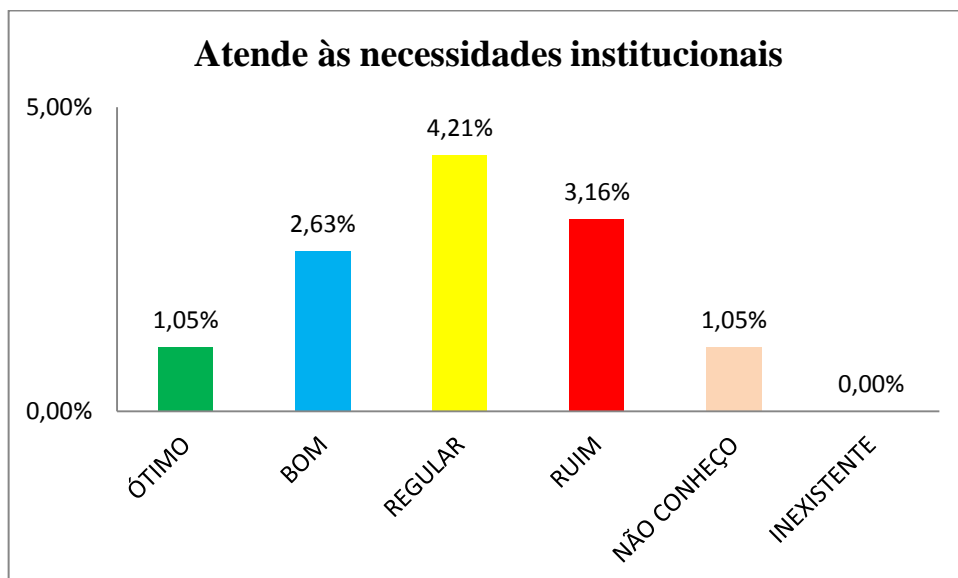
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

Gráfico 78- Em relação à infraestrutura



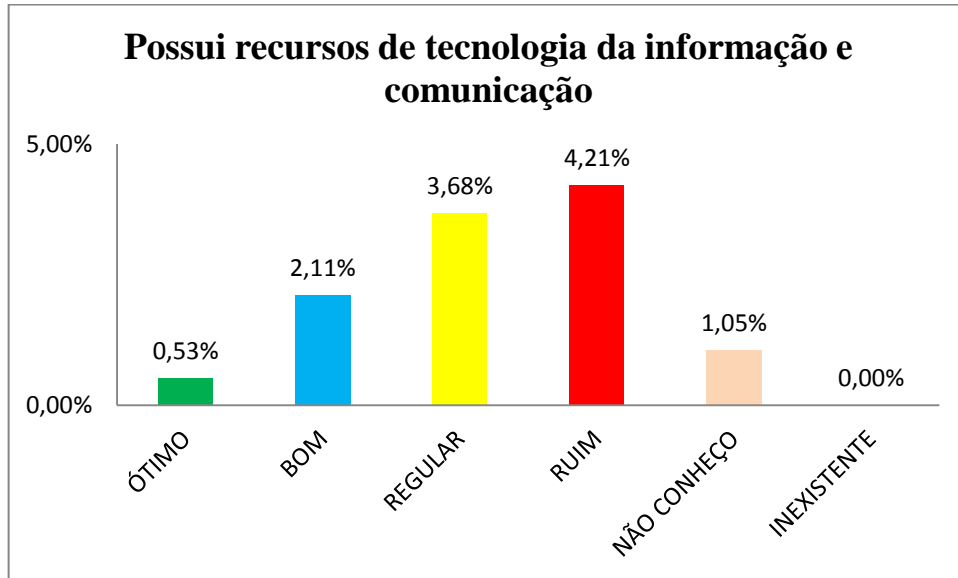
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

**Gráfico 79- Em relação à infraestrutura
(relacionada ao espaço de trabalho para docentes)**



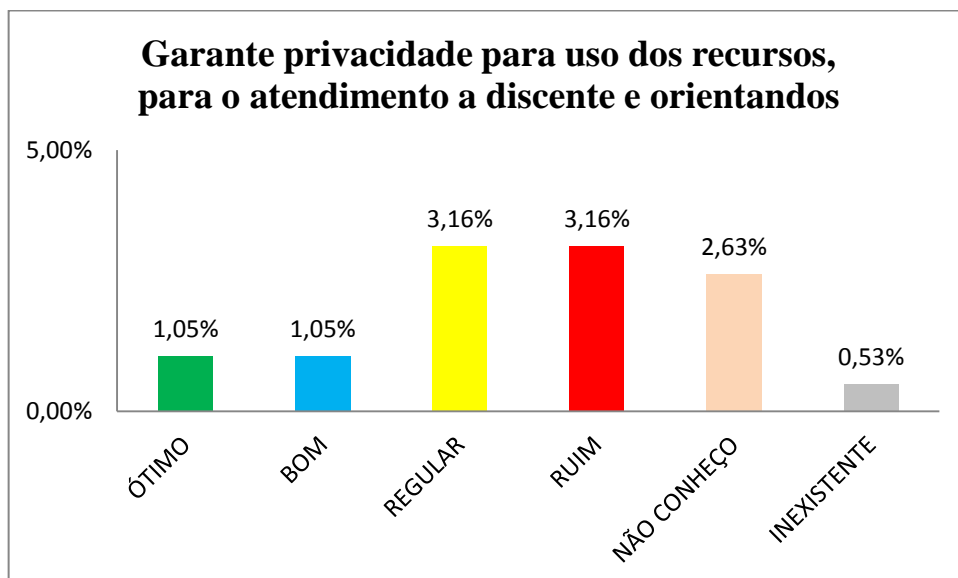
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

**Gráfico 80- Em relação à infraestrutura
(relacionada ao espaço de trabalho para docentes)**



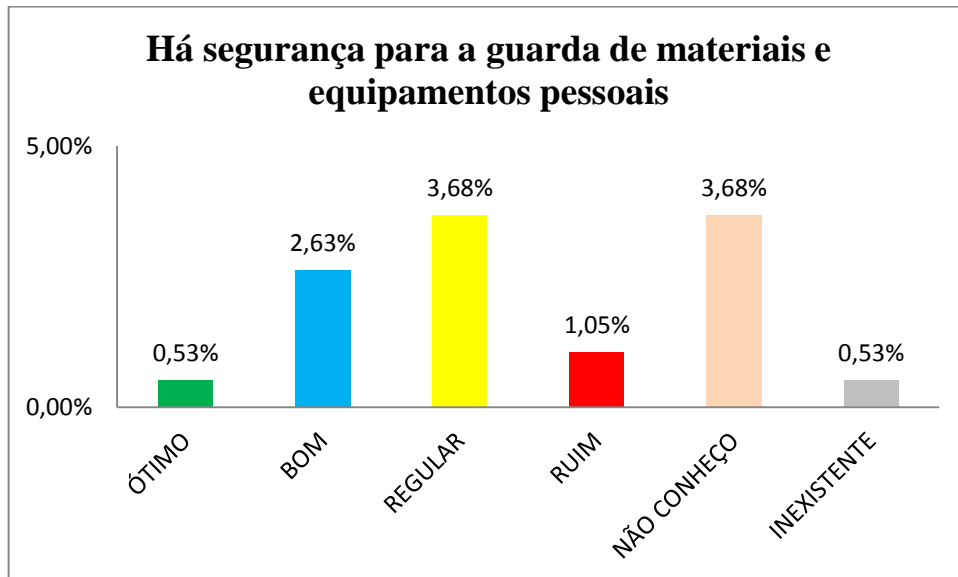
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

**Gráfico 81- Em relação à infraestrutura
(relacionada ao espaço de trabalho para docentes)**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

**Gráfico 82- Em relação à infraestrutura
(relacionada ao espaço de trabalho para docentes)**



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018

5. Ações propostas a partir das respostas do questionário autoavaliação institucional 2018 – Quadro 02

| Eixo | Fragilidades | Potencialidades | Ações Propostas |
|---|---|--|--|
| Planejamento e Avaliação Institucional | Mudanças promovidas decorrentes dos resultados da autoavaliação promovida pela CPA. | Metodologia da Coleta de dados | Subsidiar a Direção do Campus Ouro Preto no que diz respeito à solução dos problemas apontados pela autoavaliação. Fomentar a participação da comunidade nas respostas ao questionário |
| Desenvolvimento Institucional | O conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do IFMG; Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica; Fomento da Gestão Democrática e Transparente. Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.) Ações desenvolvidas com a | O cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG; Qualidade do Ensino; Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades; Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade. | Dar maior visibilidade ao PDI do IFMG, tanto na página do Campus quanto relacionar a importância de conhecê-lo no desenvolvimento das atividades docentes, discentes e de todo o Campus; Sugerir à Direção Geral do Campus Ouro Preto que sejam promovidas mais ações que busquem a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica, bem como propiciem uma maior participação da comunidade na gestão do Campus; |

| | | | |
|-----------------------------|--|--|--|
| | comunidade externa | | Sugerir a Direção do Campus ações com foco nos arranjos produtivos locais voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável e que propiciem a aproximação da comunidade externa do cotidiano do campus, como projetos de extensão, mostra de profissões, atividades voltadas para o respeito e acolhimento às diversidades. |
| Políticas Acadêmicas | <p>Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.;</p> <p>Articulação do IFMG com o mercado de trabalho para oferta de estágios e encaminhamento a vagas de emprego;</p> <p>A criação de oportunidades de formação continuada, como cursos de extensão e de especialização, dentre outros;</p> <p>Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas;</p> <p>O desenvolvimento de políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de pós-graduação;</p> <p>A atuação da Ouvidoria como um canal de expressão e reivindicação para a comunidade.</p> <p>Canais de exposição da marca do IFMG e de divulgação de informação</p> | <p>Integração entre pesquisa e extensão;</p> <p>Programas e ações de ensino como monitoria e tutoria, bem como a iniciação científica e inovação tecnológica;</p> <p>A integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>Políticas de atendimento ao discente como os serviços de assistência e apoio aos alunos Oferta de bolsas acadêmicas;</p> <p>Canais de comunicação relacionados com o IFMG;</p> <p>Divulgação do vestibular e dos processos letivos.</p> | <p>Realizar estudos e análises sobre ingressantes, bem como promover uma política para diminuição da evasão escolar;</p> <p>Criação de uma Política de relacionamento e acompanhamento do egresso;</p> <p>Ampliar a oferta de cursos FIC, extensão e especialização;</p> <p>Melhorar a articulação do IFMG, através da Diretoria de Relações Empresariais Institucionais – DREC- com o mercado de trabalho local, aumentando o número de vagas para estágio e emprego;</p> <p>Buscar a inserção de novas tecnologias no processo de ensino- aprendizagem tanto nas áreas básicas quanto nas técnicas;</p> <p>Fomentar a criação de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu;</p> <p>Ampliar a oferta de cursos semipresenciais e a distância;</p> <p>Sugerir a Diretoria de Ensino a ampliação do apoio e acompanhamento dos alunos com necessidades específicas;</p> <p>Sugerir a Diretoria de Pesquisa e Inovação – DIPE - que oriente e/ou dê preferência a projetos de pesquisa e extensão que visem o desenvolvimento local;</p> <p>Sugerir à DIPE, a Diretoria de Ensino Técnico a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>Recuperar e ampliar o papel da Ouvidoria do Campus.</p> |

| | | | |
|-----------------------------------|---|---|---|
| <p>Políticas de Gestão</p> | <p>Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo técnico-administrativo;</p> <p>A adequação entre o número de vagas implantadas, o número de docentes e o de técnicos administrativos para melhor organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico como também melhor dimensionamento e alocação dos servidores do Campus;</p> <p>As ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho;</p> <p>A participação dos alunos e dos demais representantes da comunidade acadêmica nas reuniões e nos processos de tomada de decisão;</p> <p>Atuação da CIS e da CPPD</p> <p>Transparência e divulgação dos recursos financeiros do campus</p> | <p>Boas condições de relação de trabalho como relação interpessoal e clima organizacional;</p> <p>Flexibilização de carga horária para o servidor estudante.</p> | <p>Incentivar a qualificação do corpo técnico administrativo;</p> <p>Atuar, junto à Reitoria, para a readequação de vagas de servidores para o Campus Ouro Preto, visando um melhor dimensionamento e alocação de servidores;</p> <p>Fomentar ações que visem a promoção da saúde e a segurança no trabalho;</p> <p>Incentivar a participação discente nas instâncias Colegiadas onde é prevista a sua representação;</p> <p>Propiciar mais condições para que a CIS e a CPPD melhorem a sua atuação.</p> <p>Buscar melhoria dos meios de divulgação e aplicação dos recursos financeiros do campus</p> |
| <p>Infraestrutura</p> | <p>Condições físicas como ventilação, iluminação, acústica, mobiliário e disponibilidade de material de consumo para o setor;</p> <p>Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida;</p> <p>Inadequação dos espaços de trabalho para os docentes;</p> <p>Serviços de TI</p> | <p>Condição dos laboratórios didáticos especializados quanto a normas de funcionamento, utilização e segurança e quanto à disponibilidade de recursos de tecnologia da informação;</p> <p>Atualização e adequação do acervo bibliográfico considerando a natureza e o conteúdo das disciplinas</p> <p>Conforto adequado às atividades serem desenvolvidas no espaço físico da biblioteca</p> <p>Limpeza e conservação de espaços físicos das áreas de convivência como cantina, refeitório, auditórios e quadras.</p> | <p>Melhorar a manutenção dos espaços físicos do campus;</p> <p>Melhorar a manutenção da iluminação do campus de um modo geral;</p> <p>Propiciar melhorias na acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida;</p> <p>Sugerir a adequação/criação de espaço físico destinado ao atendimento ao discente, por parte dos professores;</p> <p>Melhorar a estrutura dos espaços destinados à coordenação de áreas acadêmicas;</p> <p>Promover melhorias nos serviços de TI no âmbito do campus.</p> |

Fonte: Elaborado pela CPA – Comissão Local/Relatório de 2018

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A interpretação dos dados obtidos através dos questionários baseou-se em estatística descritiva, ou seja, uma interpretação simples e objetiva do resultado das amostras, tendo como base os gráficos produzidos. Deste processo de autoavaliação institucional foi possível observar que:

- a) Houve uma participação reduzida de respondentes, embora tenha sido feito a divulgação da importância da participação na resposta do questionário disponibilizado. Uma das justificativas plausíveis para esta baixa adesão, pode ser apresentada como o período de férias escolares que ocorreu de 18/09 a 07/10/2018. Outra justificativa é a extensão do questionário e o tempo médio para a conclusão das respostas que extrapolou 25 minutos, levando muitos a não responderem todas as perguntas.
- b) A baixa adesão de respondentes permite uma inferência que pode não corresponder à realidade vivenciada pelo campus, embora aponte para muitas fragilidades existentes.
- c) Verifica-se, contudo, algumas fragilidades como: i) desconhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional pela comunidade acadêmica; ii) inexistência de acompanhamento de egressos por parte da instituição, bem como inexpressiva articulação do campus com empresas e organizações para ampliar as possibilidades de estágio; iii) insuficiente fomento e incentivo à empresas júniores no âmbito do campus; iv) poucos cursos FICs em consonância com os arranjos produtivos locais vi) problemas de ordem estrutural que comprometem o desenvolvimento das atividades; vi) necessidade de manutenção e melhorias na infraestrutura do campus.

O processo de autoavaliação institucional pode se configurar como um instrumento balizador para apontar as fragilidades e fortalezas do campus e propiciar melhorias na gestão do campus para buscar soluções e alternativas que possam contribuir para a efetividade da boa qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

- BELLONI, Isaura. A função social da avaliação institucional. In: SOBRINHO, J.D e RISTOFI, D.I. (Organizadores). **Universidade Desconstruída – Avaliação Institucional e resistência**. Florianópolis: Insular, 2000.
- BRASIL. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/processo-de-avaliacao>>. Acesso em 04 de dez. 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n.º 4, de 13 de janeiro de 2005. **Implanta o instrumento de avaliação institucional externa para fins de credenciamento e recredenciamento de universidades**. Diário Oficial da União, nº 10 de 14/01/2005, Seção 1. p. 24.
- BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior**. Brasília, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP, 2014.
- BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa**. Brasília: INEP, agosto de 2014.
- IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018**. Belo Horizonte, 2015.
- IFMG. **Relatório de autoavaliação institucional: referência 2017**. Campus Ouro Preto. Janeiro de 2017.

Anexo I

Divulgação do material da CPA 2018

#@!
%!

AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2018

INSTITUTO
FEDERAL
de Minas Gerais

A Avaliação Institucional é um canal em que a comunidade acadêmica - interna e externa - pode apontar o que há de melhor e, principalmente, o que deve ser melhorado no IFMG. A participação de todos é decisiva para o planejamento das ações do Instituto. Sua opinião é muito importante para nós!

O PRAZO PARA PARTICIPAR É ATÉ 30 DE SETEMBRO

ACESSE WWW.IFMG.EDU.BR/PESQUISA-CPA